ANO 31.º — DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 10.425

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NA 12.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O jogo de maior expectativa da tarde

disputado no campo da Tapadinha

proporcionou nova vitória ao F. C. do Porto

Com três jogos em Lisboa, um no Barreiro, e os restantes em Coimbra, Porto e Braga, prosseguiu hoje o Campeonato Nacional da I Divisão, que no próximo domingo atingirá o termo da primeira volta.

Com vista ao primeiro posto da classificação geral, os desafios travados na Tapadinha e no Campo Grande revestiam-se de excepcional interesse. O primeiro colocava frente a frente o F. C. Porto e o Atlético, separados por dez pontos, embora o segundo tenha um jogo a menos. Os portuenses jogavam uma cartada difícil, dada a forma como os alcantarenses costumam exibir-se no seu ambiente.

O Benfica, afastado apenas um ponto do Porto, teria de actuar cautelosamente, para refrear a combatividade do Boavista, que tem estado a fazer excelente carreira. Além disso, o pensamento benfiquista também estaria na Tapadinha...

O Belenenses, moralmente robustecido com os resultados conseguidos ultimamente, deslocava-se para o Barreiro, e com certas apreensões, pois o clube local, sobretudo no campo do Rossio, é sempre adversário de temer.

O Salgueiros-Sporting, verificado o desnivel de valor entre os dois grupos, não devia trazer surpresas, mas já o mesmo não podia dizer-se em relação ao encontro Braga-Estoril, dada a incerteza com que os bracarenses têm jogado.

Completavam a jornada os desafios Académica-Covilhã, de sensível equilíbrio, e Oriental-Guimarães, este de importancia vital para os donos da casa.

Porto, 2 - Atlético, 1

Jogo no campo da Tapadinha, em ambiente de grande interesse e com assistência avultada.

As equipas apresentam a constituição seguinte:

Atlético—Correia; Baptista e Vítor Lopes; Gaspar, Armindo e Morais; Martinho, ArmandoCarneiro, Ben David, Rogério Simões e Silva Pereira.

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Romão; Diamantino, Ernani, Monteiro da Costa, José Maria e Joaquim II.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Logo após a bola de saída—um «canto» contra os portuenses, os quais, apesar de lhes ter cabido dar o primeiro pontapé, permitiram que o esférico chegasse a Ben David, com remate de cabeça deste. Barrigana defendeu então, mas de modo a ocasionar aquele castigo, aliás sem resultado prático.

Depois, o contra-ataque pronto do F. C. do Porto, que Monteiro da Costa concluiu também de cabeça—e o jogo entra numa fase de bola cá, bola lá, com mais emoção junto das redes nortenhas, é certo que um pouco por culpa do defesa Virgilio, em uma ou duas intervenções menos felizes.

O Atlético começa a estar mais ao ataque, mas aos 12 minutos é batido. O F. C. do Porto escapa-se para um lance ofensivo e Gaspar perde a intercepção, permitindo que Ernani, interior-direito portuense, se escape e remate de modo a bater, sem recurso, o «keeper» do Atlético.

Apesar das falhas registadas a Virgilio, não há duvida que a defesa do F. C. Porto está a anular com decisão os esforços da linha dianteira lisboeta—que tem jogado um pouco mais.

Entretanto, volta o equilibrio, se bem que os «azuis-brancos» se encontrem mais vezes no campo do Atlético.

Um choque entre Correia e Joaquim II obriga este a deixar o terreno, para regressar alguns minutos passados.

A equipa portuense sofre depois uma série de lances de ataque que obrigam Barrigana a defesas dificeis, entre as quais há que salientar duas, em que a bola foi repelida para «canto».

Aos 39 minutos—um lance de verdadeiro espectáculo, com o 2.º tento do F. C. do Porto: Diamantino, pletórico de dinamismo, fugiu com a bola, furta-se á entrada da defesa, que bateu na totalidade, e faz o ponto entrando com a bola na baliza!

O Atlético não se mostra desmoralizado e

(Continua na página central)

Um cão que representa

Está a alcançar ruidoso exito em Nova York uma comédia musicada—«Top Banana»—na qual um inteligente «pêlo de arame»—o «Sports»—acompanha com alguns sons guturais, muito a propósito, a vedeta Phil Silvers, numa canção especialmente escrita para um cão com... boa voz. Ei-lo no seu camarim, depois de penteado para entrar em cena, observando a «caracterização», muito senhor do seu papel, rodeado dos artigos de «maquillage» e de um osso que já deu o que tinha a dar...

Estaline

está disposto

a encontrar-se com Churchill?

LONDRES, 9—«Estaline está disposto a encontrar-se com Churchill desde que a entrevista se efectue na Russia»—anuncia o semanário trabalhista «The People» em artigo assinado pelo seu redactor diplomático. Este crê saber que, embora Estaline ainda não tenha feito um convite oficial, o Governo sovietico teria dado a entender que Winston Churchill seria benvindo, em qualquer altura que escolhesse para a viagem a Moscovo.

«Os dirigentes sovieticos, acrescenta o jornalista, preparam o terreno para este encontro, pondo inesperadamente fim á campanha de acusações ao «fautor de guerra», há cerca de um mês lançada contra o primeiro-ministro britanico».

Ainda no dizer do mesmo jornalista, Estaline teria convocado a semana passada uma reunião do Politburo na sua residênica em Sochi, no mar Negro, em que teria sido estudada a possibilidade de modificar a política sovietica no caso de Churchill aceitar ir a Moscovo.—(F. P.)

Churchill no Poder

tem opiniões diferentes

de Churchill na oposição

(Por Paul Loby)

LONDRES, 9 —Desde que voltou ao Poder até este momento em que principiam as férias parlamentares do Natal, Winston Churchill tem seguido a táctica de não alterar de maneira brusca a orientação dada aos negócios publicos pela administração trabalhista. Quase nada tem sido alterado de facto, até nos dominios da defesa nacional. A este respeito, em particular, Winston Churchill prestou homenagem á obra levada a cabo por Clement Attlee e Emmanuel Shinwell, reconhecendo assim implicitamente que as criticas formuladas por ele como chefe da oposição não tinham realmente, fundamento. Quanto ás relações com a Europa, a politica de Churchill não faz mais do que continuar a de Attlee.

Seja como for, a politica do Governo conservador começa a divergir da do seu predecessor em dois pontos: negócios estrangeiros e deflação. Verifica-se que a presença de Anthony Eden no Foreign Office contribui, em grande parte, para desanuviar a atmosfera da Camara dos Comuns, sendo aprovada por muitos deputados trabalhistas que censuravam muito a politica de Bevin. O facto de o Governo britanico ter votado a favor da escolha da Bielo-Russia para membro não permanente do Conselho de Segurança, como a de não ter tomado parte na contenda travada na O. N. U. entre as delegações americana e russa, fizeram passar uma lufada de esperança na Camara dos Comuns. Por outro lado, parece que Eden renunciou á politica de força que preconizava para com a Pérsia e o Egipto quando estava na oposição.

O começo da deflação monetária pela subida da taxa de desconto já fez subir o custo da vida. Os trabalhistas estão a acompanhar com o maior cuidado o evoluir da situação neste aspecto.

Entretanto, a posição de Aneurin Bevan torna-se mais sólida, muito contribuindo para isso o facto de Winston Churchill ter reconhecido que o chefe da ala trabalhista da esquerda tinha razão ao defender a tese de que seria práticamente impossivel executar em três anos o plano de rearmamento da Inglaterra. Convém notar, no entanto, que a declaração de Churchill, em vez de visar própriamente a reforçar a posição politica dum oposicionista, procura dividir mais profundamente o Partido Trabalhista em duas facções rivais. Com efeito, um acréscimo da influência politica da ala esquerda do trabalhismo poderia incitar os seus elementos moderados, sob a direcção de Attlee, a uma cooperação cada vez mais intima com o Partido Conservador, cooperação que poderia ir até ao ponto do exercicio do Poder pelos dois partidos em conjunto. Talvez seja este, no fim de contas, o objectivo distante do chefe conservador britanico.—(France Presse).

A Polícia egípcia

não obstou à demolição

de algumas casas de Suez

por forças britânicas

CAIRO, 9.—Trezentos policias auxiliares, dispondo apenas de armas ligeiras, nada podem contra uma brigada de para-quedistas assistida, aliás, por certo numero de elementos blindados: é a primeira conclusão que se tira do dia de ontem, em que um corpo de sapadores britanicos arrasou as casas dos camponeses de Suez, apesar da formal proibição do Governo egipcio.

Desde as primeiras horas da manhã que se esperava no Cairo, a todo o momento, noticias de Suez. Corriam os boatos mais desencontrados: pretendia-se ter ouvido canhoneio ou visto esquadrilhas de aviões egipcios que partam do Cairo para a zona do Canal.

Na realidade, na cidade de Suez, o silêncio era absoluto. Algumas centenas de curiosos assistiam de longe ás demolições empreendidas ao amanhecer. Tratava-se unicamente de derrubar paredes de pedra solta e calcar as ruinas com cilindros. Mas este trabalho era feito sob á protecção imponente de forças terrestres e aéreas.

Na realidade, Suez, cortada de todas as possibilidades de ligação com Ismailia e o Cairo, sem telefones, sem telegrafo, com as estradas ocupadas por forças do Exército britanico, só podia comunicar através de um emissor de escassa potência com o Governo do Cairo. O governador local informou o ministro do Interior que a cidade es-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Truman interrompeu

as suas férias

para presidir a uma reunião *em Washington*

KEY WEST (Flórida), 9.—A conferência convocada pelo presidente Truman, a que devem assistir os chefes de estado-maior e representantes do Departamento de Estado, realizar-se-á ás 10 e 30 locais de amanhã, segunda-feira, na Casa Branca. O secretário do presidente, Irving Parlmetter, que assim informou os jornalistas, recusou-se a dizer se esta conferência está relacionada com as negociações de armisticio na Coreia ou com qualquer questão de politica internacional. «Não

(Continua na ultima página)

ATLETISMO

Filipe Luís, do Sporting, ganhou a primeira prova de Selecção para a «Corrida de S. Silvestre»

A fim de escolher o atleta português que deve representar o nosso País na «Corrida de S. Silvestre», a realizar em S. Paulo (Brasil), na noite de 31 do corrente, prova organizada pelo jornal daquela cidade brasileira «Gazeta Esportiva», a F. P. A. levou hoje a efeito a primeira prova de selecção no circuito do Campo Grande (duas voltas e meia) e num percurso aproximado de sete mil e duzentos metros.

Inscreveram-se na competição 10 corredores: Joaquim Branco e José Lourenço (Belen.); Filipe Luís, Fernando Carvalho, Alvaro Conde e Manuel Faria (Sporting); Armando Silva, Américo Guedelhas e José Araujo (Benfica), e Élio Duarte (Vitória de Setubal).

Damos a seguir a ordem da classificação:

1.º—Filipe Luís (Sporting), 20 m. 57,8 s.; 2.º—Armando Silva (Benfica), 21 m. 3,6 s.; 3.º—Fernando Carvalho (Sport.), 21 m. 9 s.; 4.º—José Lourenço (Belen.); 5.º—Élio Duarte (Vit. Setubal); 6.º—Manuel Faria (Sport.); 7.º—Alvaro Conde (Sport.). Desistiram Araujo Guedelhas e Branco.

Corta-mato do Belenenses

Realizou-se esta manhã, nas Salésias, uma prova de corta-mato, destinada aos sócios e simpatizantes dos «azuis», á qual concorreram algumas dezenas de atletas.

Verificaram-se os resultados seguintes:

Aspirantes—1.º, Manuel Pereira; 2.º, Carlos Albuquerque; 3.º, José Trindade. *Iniciados*—1.º, Guilherme Cruz; 2.º, Carlos Ventura; 3.º, Nestor Goncalves. *Juniores*—1.º, Joaquim Azevedo; 2.º, Henrique Rocha; 3.º, Albino Silva. *Seniores*—1.º, Jaime Alves; 2.º, Artur Ferreira; 3.º, Alvaro Rodrigues.

VOLEIBOL

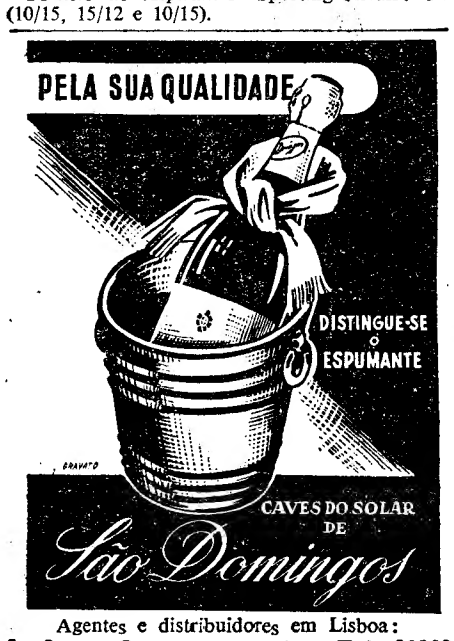
Provas da Associação de Lisboa

Prosseguiram hoje as provas de voleibol da Associação de Lisboa para o Campeonato de Juniores e Torneio de aspirantes.

Eis os resultados:

Campeonato de Juniores—Lisboa Ginásio-Atlético: 2-1 (15/2, 15/1, 14/16 e 15/2); Sporting-Olivais: 3-0 (15/7, 15/5 e 15/4).

Torneio de Aspirantes—Sporting-Olivais: 1-2 (10/15, 15/12 e 10/15).



Agentes e distribuidores em Lisboa:
A. Serra Campos Ferreira—Tel. 28949
Soc. Com. Reicarrera, Lda.—Telef. 4 3134

GUARDE, PARA SABER QUE

NA CAVE DO

MARTINHO

(PRAÇA D. JOÃO DA CAMARA, 14-18 TEL. 2 6894)

e, num agradável ambiente, encontrará V. Ex.ª um serviço de pratos do dia (especiais ou regionais) conforme a seguinte lista:

Domingo—ARROZ Á VALENCIANA.
Segunda-feira—CALDEIRADA Á FRAGATEIRO.
Terça-feira—BACALHAU A GOMES DE SÁ.
Quarta-feira—DOBRADA Á MODA DO PORTO
Quinta-feira—ARROZ DE FRANGO Á NORTENHA.
Sexta-feira—BACALHAU NO FORNO A' «MARTINHO».
Sábado—COZIDO Á PORTUGUESA.

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.

GRIPES

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Provas da A. F. L.

TAÇA «DR. VIRGÍLIO PAULA»

Prosseguiu hoje, com o interesse costumado, o torneio entre as categorias reservas dos clubes lisboetas, para disputa da Taça «Dr. Virgilio Paula», instituida pela A. F. L. em homenagem ao saudoso dirigente desportivo.

Nos campos da Tapadinha e «Eng.º Carlos Salema» realizaram-se os jogos Atlético-Benfica e Oriental-Belenenses, com a presença de numeroso público.

Seguem-se ligeiros apontamentos.

Benfica, 1—Atlético, 0

Jogo na Tapadinha. Árbitro, Fernando dos Santos. As equipas alinharam:

Benfica—Braulio; Jacinto e Baptista; Cesário, António Manuel e Erdelindo; Julinho, Mascarenhas (depois Arlindo), Caraça, Batalha e Manero.

Atlético—Gama; Marques e Barreiros; Rodrigues Germano e Nunes; Etelvino, Demétrio, Alvaro, Fadié e Pires.

O Atlético jogou de igual para igual com os «encarnados», mas não pôde evitar que estes ganhassem por 1-0, graças á transformação de uma grande penalidade, por Julinho, a qual provocou vivos protestos da equipa alcantarense.

Oriental, 0—Belenenses, 2

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema», arbitrado por Mário Costa.

As equipas alinharam:

Oriental—Rubens; Abana e Carlos Costa; Fraga, Cruz e Sousa; Mendes, Salvação, (Alexandrino), Espírito Santo, Frederico e Valente.

Belenenses—Libanio; Leoneto e Portas; A. Figueiredo, Raul Figueiredo e Castanheira; Martins, Jorge, Albino, José Maria e Duarte.

Os «azuis» fizeram um golo em cada metade do desafio—o primeiro por Jorge aos 8 minutos, e o segundo por Martins, no declinar da partida e no seguimento de um «canto». No entanto, a equipa de Marvila foi a que se mostrou mais decisiva a atacar.

Portanto, vitória lisonjeira do Belenenses.

Campeonato de Juniores

Os desafios efectuados hoje, correspondentes á 7.ª jornada, tiveram a presenciá-los enorme publico, que vota especial carinho a estas pugnas. De facto, o comportamento dos «rapazes» tem sido aprumado e o jeito revelado por muitos, deixa adivinhar que num futuro próximo, podem ser aproveitados para as principais categorias dos clubes que representam.

Seguem-se os resultados verificados:

Série A—Bairro de Inglaterra, 0-Benfica, 8; Mirantense, 0-Mouraria, 0; Oriental B, 2-Operário, 0.

Série B—Cascalheira, 0-Juventude, 1; Atlético, 1-Belenenses B, 0; Casa Pia, 4-Tarujense, 1.

Série C—Estrela da Amadora, 1-Arroios, 1; Cacém, 0-Sporting, 0; Futebol Benfica, 2-Palmense, 0.

Série D—Vitória, 1-Oriental A, 3; Olivais, 4-Águia Vilafranquense B, 0; Penha, 0-Sacavenense, 0.

Série E—Belenenses A, 2-Oeiras, 2; Carcavelos, 2-Cascais, 1; Estoril, 7-Rio de Janeiro, 0.

Série F—Alhandra, 0-Águia Vilafranquense A, 1; Povoense, 1-Santa Iria, 0; Operário Vilafranquense, 0-Alverca, 1.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

No Campo Grande, realizou-se hoje, o jogo de repetição Benfica—Belenenses motivado por protesto apresentado pelo último clube, o qual foi julgado procedente.

O Belenenses, que exerceu largo dominio, chegou ao fim do encontro com o resultado favoravel de 9—6.

Este torneio já havia sido ganho pelo Sporting e este jogo foi mera formalidade, não tendo, portanto, influência no titulo.

ESGRIMA

O prof. dr. Cruz Ferreira foi o vencedor da segunda prova de preparação de florete

Terminou esta manhã, numa das salas da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, a disputa da segunda prova de preparação de florete, da série organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima, com vista a futuras competições internacionais.

Das «poules» efectuadas hoje nas meias-finais ficaram excluidos Orlando Azinhais, da Mocidade, e Carlos Macedo, do Técnico, na primeira, e Luciano Matias, do Ateneu, e Dante Julio, da Mocidade, na segunda.

A final forneceu a classificação seguinte:

1.º—Prof. dr. Cruz Ferreira, do L. G. C., com 7 vitórias; 2.º—Carlos Martinho, do G. C. P., 5-2; 3.º—Rui de Santa Bárbara, do A. C. L., 4-3, 22 toques; 4.º—Alves Paias, ind., 4-3, 24 toques; 5.º—Mário Mourão, do C. N. E., 4-3, 27 toques; 6.º—Banheiro Rafael, 2-5; 7.º—Calinas Correia, do I. S. T., 1-6, 32 toques; 8.º—Oliveira Carvalho, do I. S. T., 1-6, 33 toques.

O torneio reuniu uma vintena de concorrentes, decorrendo com interesse.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

A manhã de hoje foi reservada pela Associação da capital para os jogos em atraso da primeira volta dos campeonatos de Lisboa da Divisão de Honra (categorias inferiores), I e II Divisões.

Os resultados foram os seguintes:

Divisão de honra—Campo de Ourique-Algés: 2.as, 44-41; 3.as, 22-37. Belenenses-Atlético: 2.as 35-49; 3.as, 27-21. Os encontros Sporting-Lisboa Ginásio foram adiados.

I Divisão—Queluz-Carnide: 1.as, 36-26. Boa Hora-Campolide: 1.as, 48-22; em 2.as, o Campolide marcou pontos por falta de comparência do Boa Hora. Ateneu-Rio Seco: 1.as, 27-24; 2.as, 33-29; em 3.as, o Rio Seco marcou pontos por falta de comparência do Ateneu. Pedrouços-Maria Pia: 1.as, 36-29; 2.as, 24-30; 3.as, 22-42.

II Divisão—Oriental-Nacional: 1.as, 36-38; 2.as, 24-26; 3.as, 30-39. Casa Pia-Operário: 1.as, 22-19.

Desporto corporativo

Campeonato de futebol da F. N. A. T.

Prosseguiu hoje o 10.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T.—um torneio que está a desenrolar-se com muito interesse e que na sua quarta jornada forneceu os seguintes resultados:

1.ª Divisão—B. Belem-Casino Estoril, 9-0; Lusalite-Comp. Carris, 0-1; Comp. Telefones-F. C. Mecanicas, 2-3.

2.ª Divisão—J. N. Contiça-F. Portugal, 0-6; H. Miguel Bombanda-E. Nacional, 4-1; B. Encarnação-Hotel Império, 5-2; C. S. Fidelidade-Standard Eléctrica, 2-0; A. G. Porto de Lisboa-A. Gaudêncio, 1-0; E. G. Transportes-M. Olaio, 1-0; F. C. Mecanicas-G. Motors, 2-2.

RAGUEBI

«Torneio de Abertura»

Prosseguiu hoje o torneio de abertura organizado pela Associação de Raguebi de Lisboa. Apesar de se estar no inicio da época, tudo faz prever que este ano a modalidade acuse animação valorizada pelo «quinze» do Internacional.

Nos jogos desta manhã o Belenenses venceu o Benfica-B por 37-0. O Benfica-A venceu o Sporting por 30—0. No jogo Internacional—Agronomia registou-se o resultado de 6—6.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 9 — (Pelo telefone). — Para a final da taça «Fernando Alves», em juniores, a Associação Académica venceu o União por 6-0.

O Internacional conquistou

a taça que instituiu para comemorar o 49.º aniversario

Para comemorar o 49.º aniversário da sua fundação, o Clube Internacional de Futebol organizou um conjunto de jogos desportivos para disputa da taça «Aniversário 1951». Como seu adversário em futebol, raguebi, voleibol e tenis de mesa escolheu a Associação Desportiva do Instituto de Agronomia.

No Estádio Nacional os dois grupos de futebol disputaram um jogo movimentado que terminou pela vitória da Agronomia por 3-1, depois de terem chegado ao intervalo empatados a uma bola.

Também no Estádio Nacional o jogo de raguebi disputado para o campeonato de abertura servia de pontuação para a taça «Aniversário». O Internacional, que este ano voltou á prática da modalidade, fez um segundo tempo com pequena superioridade sobre o quinze da Agronomia, terminando o jogo com o resultado de 6-6; pontos obtidos por Massados, de pontapé, e Morbey, por um ensaio, pela Agronomia e Figueiredo de um ensaio e Falcão de pontapé fizeram os pontos do Internacional.

No jogo de voleibol o Internacional venceu Agronomia por 3-2 (10-15; 15-7; 15-12; 11-15 e 15-11).

Em tenis de mesa também o Internacional conquistou uma vitória por 5-0.

Hoje de manhã, depois de terminado o jogo de raguebi, o sr. Kruss Gomes, presidente do Internacional entregou ao capitão do seu «team» a taça «Aniversário».

Casa da Comarca de Arganil

A Casa da Comarca de Arganil comemorou hoje o seu 22.º aniversário com um almoço de confraternização.

Presidiu o sr. dr. Vasconcelos de Carvalho, presidente da assembleia geral daquela agremiação, ladeado pelos srs. drs. Raul Baeta Henriques e Álvaro Afonso, respectivamente presidentes da direcção e do conselho fiscal, pelas sr.as de Vasconcelos de Carvalho e de Baeta Henriques e pelos srs. dr. Fausto Dias e Armando Fernandes Costa. Indistintamente, sentaram-se á mesa cerca de cem convivas, entre os quais representantes de várias colectividades regionalistas.

Lida a correspondência usaram da palavra, entre outras individualidades, os srs. dr. Raul Baeta Henriques, dr. Fausto Dias, Aires Lopes, pela Casa de Lafões, dr. Vasconcelos de Carvalho, etc.

FUTEBOL PARTICULAR

No campo do Palmense, realizou-se hoje o encontro de futebol entre o Cinema S. Jorge e o Eden, vencendo o primeiro por 4-3, para disputa da taça «José Rodrigues».

Depois do jogo, os dois grupos reuniram-se num almoço, assistindo os gerentes dos dois cinemas.

AS MELHORES BOAS FESTAS

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Vende-se terreno na Praça Marquês de Pombal, com a área de 4.600 m2.

As propostas para a compra global ou por lotes devem ser endereçadas á Administração da Companhia, Rua Vitor Cordon, 45, em carta contendo exteriormente a indicação «Pombal».

A SAÚDE DO FILHO

É INDICIO DA SAÚDE DA MÃE

Se alguma coisa há que simbolize o altruismo é, sem dúvida, a maternidade. A mãe aceita, com um sorriso, os sacrifícios mais pesados. Mas esta virtude admirável pode, em certas ocasiões, prejudicar a própria criança, porque a mãe chega a esquecer que a saúde daquela depende da sua própria saúde, que o leite com que a alimenta precisa de ter todos os elementos necessários ao desenvolvimento do novo ser.

O esgotamento, o desequilíbrio nervoso, a anemia, a cárie dentária, atacam frequentemente as mães que não cuidam da sua própria saúde, e ao mal-estar que decorre dessas situações alia-se o receio e o estado de incerteza quanto à capacidade de criar o recém-nascido.

Se nota ou quer evitar estes sintomas, consulte o seu **Médico** e recorra confiadamente ao **Fósforo Ferrero**. Passado um curto tratamento, com 4 a 6 comprimidos por dia, notará como a alegria regressa ao seu espírito, aliada a uma sensação firme de segurança, nascida do seu bem-estar físico. E, ao notar que a criança recupera a curva ascendente por que ansiava, a sua criação, em vez de pesado encargo e dolorosa preocupação, há-de converter-se novamente em símbolo exultante da sua feliz maternidade

Exija sempre o legitimo

Fósforo Ferrero

Rejeite as imitações

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Os passageiros do «Portugal»

chegam depois de amanhã a bordo do «Serpa Pinto»

FUNCHAL, 9.—O paquete «Serpa Pinto» chegou ás 7 horas conduzindo 80 passageiros do vapor panamiano «Portugal», que ficou em Cabo Verde. O passageiro sr. Rodrigues Serrão, entrevistado para a Lusitania, disse: «A dois dias de Cabo Verde, na noite de 29 para 30 de Novembro passado, com mar óptimo, acordámos ás 2 e 45, com o ruído duma pancada seca, notando que o barco parava pouco depois. Os passageiros mostraram-se apreensivos, pois ás 16 horas ainda ignoravam o que se passava, devido ao comandante não aparecer. Estava já organizada uma comissão para se avistar com ele, quando o inspector de emigração, capitão Silva Reis, e o médico de bordo, dr. Jorge Castro, incansáveis em diligenciar acalmar os passageiros, evitando que procurassem o comandante, nos declararam que se partira o veio do hélice, mas que o «Serpa Pinto» viria em seu socorro. Efectivamente, horas depois aparecia aquele paquete, mas as manobras foram demoradas, pois por duas vezes rebentaram os cabos de reboque. Por fim lá chegámos a S. Vicente. No mesmo dia da avaria do hélice, cerca das 17 horas, avariou-se também o motor, ficando o barco ás escuras e tendo os passageiros jantado á luz de velas. Com as demoras ocasionadas pela paralisação do barco, surgiu a falta de água que era só fornecida durante meia hora da parte da manhã. Após a partida do Brasil, o barco parou uma vez, sabendo-se depois que o motivo tinha sido uma avaria nas máquinas para lubrificação, encontrando-se aquele compartimento cheio de fumo».—(Lusitania).

O «Serpa Pinto», com os passageiros do «Portugal», chega ao Tejo depois de amanhã.

UM AUTOMOVEL DESARVORADO

chocou com um poste

Hoje, ás 13 horas, um automóvel creme, marca «Riley», com a matrícula 10-30-97, do Distrito Federal do Brasil, chocou com o poste dos telefones que fica á esquina da Rua Serpa Pinto com a Rua Capelo, amachucando o guarda-lama dianteiro esquerdo e estilhaçando os faróis. Prestados socorros, verificou-se que o carro não tinha ninguém dentro, pelo que a Polícia o removeu para local conveniente, aguardando a comparência do respectivo condutor.

O automóvel estacionava no Largo do Directório, na parte Norte, devendo ter ficado mal travado, pelo que o declive o pôs em movimento.

Ao ver avançar um carro desocupado, o motorista José Dias, que conduzia o automóvel da Polícia de Segurança Publica C B 12-16, subindo a Rua 16 de Outubro, em direcção ao Largo do Directório, virou rapidamente para a Rua Capelo, evitando assim um choque entre os dois veículos.

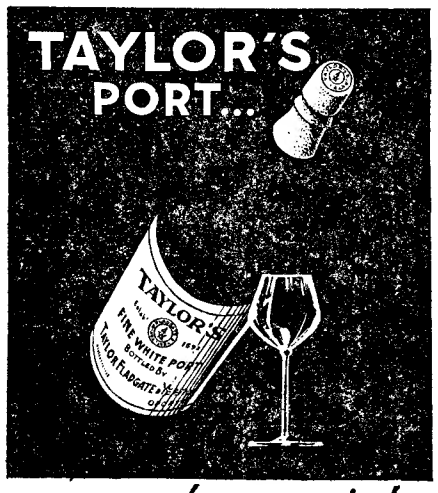
Movimento marítimo

Com importantes remodelações nas máquinas e nas instalações destinadas aos passageiros, saiu esta madrugada para Leixões o paquete «North King», depois de terem embarcado em Lisboa 110 viajantes. No porto, será completada a lotação com o embarque de emigrantes, seguindo a bordo a actriz Dina Teresa e o o jornalista brasileiro Borges da Cruz, redactor do diário carioca «A Noite» e da revista «Ilustração Brasileira».

FESTAS DO NATAL

Pessoal da General Motors

No dia 15, á tarde, o Grupo Desportivo da General Motors promove uma festa de Natal, dedicada aos filhos de todos os empregados daquela empresa. Nela colabora um grupo de palhaços, constando a festa de lanche, projecção de um filme de desenhos animados, distribuição de brinquedos e canticos do Natal.



CAMPEONATO NACIONAL DE ÓQUEI EM PATINS

O Norte melhor do que o Sul

na primeira jornada da última fase do torneio

Novamente o Pavilhão dos Desportos se encheu. Agora, com o vencedor da prova já encontrado, é evidente que o publico vai ver um desporto de que gosta, independentemente do aliciante que é a incerteza do primeiro lugar.

O campeonato promete, portanto, ser de bons resultados financeiros, e ainda bem porque os clubes são merecedores de recompensa para o seu trabalho.

* * *

A primeira jornada Sul-Norte pode dizer-se que foi de vantagem para as equipas portuenses. Embora quanto a resultados se verificasse equilíbrio—e o equilíbrio porque não é normal já constitui surpresa—o certo é que as marcas de ontem constituem o melhor de sempre que equipas do Norte têm conseguido em Lisboa, na mesma noite.

Uma vitória, um empate (consentido a um minuto do fim), e uma derrota pela diferença mínima do 3.º do Norte frente ao primeiro do Sul! Uma noite de superioridade portuense, sem duvida. E até quanto a bolas marcadas e sofridas o Norte ficou em vantagem, além de que viu o seu campeão regional—o Infante de Sagres—ascender ao segundo lugar da classificação, á frente do Paço d'Arcos e do Sintra, e cotando-se agora como o unico clube, além do Benfica, com possibilidades—embora muito remotas, é certo—de vir a ser campeão. Para isso, seria preciso que os encarnados perdessem hoje e amanhã, e os portuenses triunfassem. Então, haveria que discutir o caso numa final. Todavia, não acreditamos nesta hipótese, e o Benfica será, de facto, e de direito, o campeão de Portugal de 1951.

* * *

Paço d'Arcos, 3-Académico, 5—Embora conheçamos a «tradicional» dificuldade do Paço d'Arcos frente ao Académico, não esperávamos ver ontem perder o conjunto de Correia dos Santos. O certo, porém, é que o desfecho se ajusta ao desenrolar da partida, durante a qual o Paço d'Arcos, verdadeiramente irreconhecível, deu a sensação de ser o conjunto inferior. Mau domínio de bola, incerteza nos passes, lentidão... uma arma que foi um auxiliar poderoso do adversário. Jogando rápido, como pode e sabe, o Paço d'Arcos jamais teria sido derrotado. Assim, deu ao Académico um trunfo poderoso que foi utilizado da melhor maneira.

Os portuenses fizeram até várias incursões com bom sentido de infiltração, dominando bem a bola, em *driblings* curtos ou passagens certas, que envolveram em sérias dificuldades a defesa sulista. Ganharam bem. O Paço d'Arcos só terá de se queixar de si próprio, pela má noite que atingiu todos os seus elementos.

Sintra, 2-Infante de Sagres, 2—E, assim, o Sintra não conseguiu ganhar ao Infante de Sagres neste camponato, um pouco por culpa própria, muitissimo pelo mérito do adversário. Os campeões do Norte apresentaram-se a jogar com boa ligação e entendimento, dando-nos melhores jogadas de combinação de que os sintrenses, onde a defesa, a querer fazer tudo, prejudica o pouco que o ataque possa fazer. A demora com que Raio ou Edgar passam á frente as bolas que interceptam, facilita ainda ao adversário a colocação no seu meio rinque e tira aos atacantes a possibilidade de estarem livres para receber os passes. Foi assim que, durante vinte e nove minutos, o Infante de Sagres se manteve a ganhar 2-0 e só no ultimo minuto cedeu a igualdade; e poderia ter perdido, numa jogada em que a bola embateu na trave e ressaltou para debaixo do guarda-redes caído. O «penalti» não foi assinalado e a igualdade manteve-se. No entanto, se o empate já é lisonjeiro para o Sintra, a vitória acabaria, nesse caso, por pertencer a quem menos a mereceu.

Benfica, 2-Sanjoanense, 1—A Sanjoanense, terceiro classificado do Norte, deu aos campeões uma réplica com que não contávamos. A sua presença no rinque, o sentido prático com que caminham para a baliza, a vontade com que se empenham na luta e se defendem, acabaram por ditar uma derrota pela diferença mínima que nada os deslustra. Se acrescentarmos que, na segunda parte, não consentiram pontos, e até obtiveram um, ver-se-á como o Benfica correu o risco dum empate que podia ter surgido nos lances finais.

O ataque encarnado, porém, não conseguiu carrilar na noite de ontem. Talvez para «acompanhar» o Paço d'Arcos e o Sintra... Cruzeiro bem se esforçou por um resultado tranquilizador, mas a sorte, em vários lances, não o acompanhou. Além disso, o guarda-redes de São João da Madeira sabe bem do seu ofício. Foi o melhor dos doze em rinque!

* * *

As arbitragens dos juizes do Norte foram regulares. Alguns deslizes, a salvar os conterraneos, mas nada de atropelos das regras. Apitam muito, e isso tira continuidade ao jogo, quebrando o andamento.

Campeonato Nacional de Corridas

Efectuaram-se duas provas na categoria de juniores.

Nos 100 metros, triunfou João Calado, do Cascais, em 15 segundos e 1/10, seguido de Fernando Rodrigues, também do Cascais, António Ferreira, do Benfica, e Armando Azevedo, da Sanjoanense.

Aos 5 minutos á americana concorreram Benfica, Cascais e Sanjoanense. Os resultados não nos foram comunicados. No entanto, como o Benfica, por duas vezes, e o Cascais, numa passagem de testemunho, cometeram faltas, julgamos que a vitória terá sido atribuida á Sanjoanense, por desclassificação dos outros dois concorrentes.—J. S.

A jornada de hoje comporta os seguintes encontros:

Paço d'Arcos—Infante de Sagres.
Sintra—Sanjoanense.
Benfica—Académico.

A Semana da Mãe

Entrega de prémios e diplomas

a famílias numerosas e distintas

A' hora a que fechamos o nosso jornal, vai começar, no Liceu Maria Amália, sob a presidência do sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Mitilene, a sessão de entrega, ás famílias mais numerosas, dos prémios cuja lista há dias publicámos.

Serão também entregues diplomas de «famílias distintas» aos srs. Miguel de Sá da Bandeira e engenheiro Francisco de Melo Ferreira de Aguiar, e a suas esposas, sr.as D. Maria Eugénia de Castro e Almeida Sá da Bandeira e D. Maria Adelaide Leal de Faria Ferreira de Aguiar, respectivamente com 12 e 11 filhos.

A sessão é ilustrada com vários numeros de arte, por filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina, pronunciando algumas palavras, sobre o significado cristão da festa, a sr.a dr.a Maria Leonor Correia Botelho, deputada á Assembleia Nacional.

REUNIRAM-SE NUM ALMOÇO

700 funcionários dos C. T. T.

Nos refeitórios da F. N. A. T. reuniram-se hoje, num almoço frugal cerca de 700 funcionários dos Correios Telégrafos e Telefones, os quais avulta a Casa de Saude, que todos espera organização fornece refeições, reservaram o remanescente de um preço superior em benefício das obras sociais dos C. T. T., entre as quais avulta a Casa de Saude que todos esperam seja uma realidade no próximo ano.

Presidiu á reunião o chefe de serviços dos Correios, sr. António Pinheiro, junto de quem se sentou o presidente da comissão executiva, sr. Mário Sande Freire. A reunião decorreu em ambiente de verdadeira confraternização, durante a qual vários oradores puseram em relevo a utilidade das obras sociais dos C. T. T. e a necessidade de as apoiar e desenvolver a bem de todos e de suas familias.

VIDA ARTISTICA

Sessão cultural nas Belas Artes

Amanhã, ás 21 e 30, realizar-se-á na Sociedade Nacional de Belas Artes a 10.ª sessão cultural ali levada a efeito. Será constituida por uma palestra do arquitecto e critico de Arte, José Huertas Lobo, sobre a «Arte na India», acompanhada com documentários cinematográficos sobre arquitectura, escultura e dança, amávelmente cedidos pela legação da India. Nos intervalos, ouvir-se-á musica indiana.

Sente RECEIO DE COMER?
Se lhe é dificil enfrentar as refeições provavelmente, sofre de excesso de acidez e deve experimentar este remédio simples: comprar um pacote de pastilhas Rennie, chupar duas, uma e logo a seguir a outra. As Rennie contêm ingredientes que corrigem a acidez e restabelecem o equilibrio das funções digestivas. Estas pastilhas, de sabor agradável, são embrulhadas separadamente para poderem ser transportadas na algibeira ou na mala de mão sempre prontas para serem usadas. Se as Rennie não lhe proporcionarem alivios procure, sem demora, o seu médico.
PASTILLES Rennie

Reabriu uma capela

da Escola D. Maria I

encerrada há 80 anos

e foi inaugurada uma cantina

Na Escola Comercial D. Maria I, instalada no palácio que foi do duque de Albuquerque e dos condes de Mesquitela, e onde funcionou, durante muito tempo, a Escola Rodrigues Sampaio, realizaram-se hoje duas cerimónias que foram muito concorridas.

Ás 9 e 15, o sr. bispo de Uruzi benzeu a antiga capela do palácio, que estava encerrada há perto de oitenta anos, e que tem um coro quase conventual. Estavam presentes, além do sr. dr. Luís Pedro Pinto de Campos, director daquele estabelecimento, dos professores, das professoras, das alunas e de pessoas das suas familias, os srs. dr. Alambre dos Santos, secretário do sr. ministro da Educação Nacional, em sua representação; general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; drs. Carlos Proença e Calvet de Magalhães, director geral e inspector do Ensino Técnico Profissional; dr. Guerreiro Murta, reitor do Liceu Passos Manuel; os actuais proprietários do edificio; os srs. capitão Sidónio Pais e maestros Luís e Pedro de Freitas Branco, e suas esposas.

O prelado celebrou missa, á qual ajudaram dois alunos das aulas nocturnas—que funcionam no Liceu Passos Manuel—, um dos quais leu o Evangelho. Acompanhou a cerimónia o coro formado por filiadas do Centro n.º 18 da Mocidade Portuguesa Feminina, dirigido pela professora sr.a D. Manuela Laborde.

Foi depois reaberta a respectiva cantina, sendo servido um pequeno almoço aos convidados, aos professores e aos alunos comungantes. No fim, o sr. dr. Pinto de Campos agradeceu a comparência dos presentes, «neste dia tão festivo e alegre para a escola, em que se tornaram realidades duas aspirações antigas». Salientou o facto de não terem de ser aceites as ofertas dos srs. dr. Carlos Proença e maestro Luís de Freitas Branco, porque as alunas terem dado o dinheiro para o restauro da capela, e agradeceu ao prior da freguesia, sr. padre Rocha Reis, o ter tornado possivel a reabertura daquele templo, que passará a ser privativo da escola.

A festa terminou com «A Portuguesa», cantada em coro pelas alunas.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

NA CAÇA—Quando andava a apanhar mato na serra da Carregueira, foi atingido no peito com um tiro de arma caçadeira, da espingarda do caçador Mário Francisco Duarte, que se disparou, o jornaleiro José António, de 44 anos, da Tapada do Vale de Lobos, que recolheu ao hospital de S. José.

TRÊS QUEDAS MORTAIS—Faleceram hoje, no hospital de S. José: o ferroviário Domingos Nunes Tavares, de 44 anos, residente na Rua Alves Fragoso, 50, no Beato, que no dia 6 caiu ao Tejo, em Xabregas; o pastor Manuel Severino, de 37 anos, que, em Águas de Moura, concelho de Palmela, caiu duma oliveira; e o cozinheiro Manuel Vidal Durão, morador na Rua da Guia, 16, que há dias deu uma queda, naquela artéria.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Adriano Burguete, que recentemente visitou as provincias de Angola e Moçambique, com passagem pela União da África do Sul, faz amanhã, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma narrativa da sua viagem, ilustrada com projecções luminosas. O sumário da conferência refere-se a «Angola, Moçambique e União da África do Sul, recordações históricas, museus e observações da actualidade».

—E' depois de amanhã, ás 21 e 30, que o sr. engenheiro Agnelo Galamba de Oliveira faz a sua anunciada conferência sobre «Organização da Lavoura», na sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Está marcada para amanhã, ás 18 e 30, a abertura de uma exposição de fotografias, organizada pelo Grupo Desportivo da G. M.

NATURISMO

O sr. Luciano Silva faz amanhã, ás 21 e 30, uma conferência, na sede da Sociedade Portuguesa de Naturologia, sobre alimentação e vegetarianismo.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Rádio Peninsular transmite, hoje, ás 22 horas, o programa «A Voz do Desporto», com a colaboração do «Diário de Lisboa». Este programa, organizado por António Fernandes e Mário Sousa, inclui os resultados dos jogos efectuados hoje em Espanha, Itália e França.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se no dia 2, ás 21 horas, a assembleia geral ordinária da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança, para eleição de novos corpos gerentes.

SEDAS NATURAIS
Para camisas e lingerie
Solicitem amostras á
FABRICA DE SEDAS--PORTALEGRE

Artes decorativas
As mais lindas prendas para aniversários e casamentos, encontra V. Ex.a na nossa loja na Rua do Ouro ou Av. Guerra Junqueiro.

DE LUTO

Estêvão Amarante

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do actor Estêvão Amarante, cujos restos mortais chegaram esta manhã, pelas 8 horas, á estação de Santa Apolónia, vindos do Porto. Após a chegada do comboio-correio, a urna foi retirada do vagão armado em camara funebre e conduzida aos ombros dos comandantes e segundos comandantes das quatro secções dos bombeiros voluntários da capital para um armão daquelas corporações que a transportou á igreja do Sagrado Coração de Jesus. Cobria-a a bandeira dos voluntários da cidade.

Á passagem pela Avenida da Liberdade, o cortejo funebre fez uma paragem em frente do Teatro Avenida, onde o extinto teve alguns dos seus maiores exitos. Acompanharam o corpo do saudoso actor, desde o Porto, a viuva, sr.ª D. Lidia Amarante, seu irmão, o sr. Alberto Amarante e esposa, e o sr. Fernando de Macedo, padrinho de casamento daquele artista.

Durante a manhã, o corpo foi velado por muitas individualidades, entre as quais se destacava o elemento teatral. Pelas 12 horas, a urna foi retirada da camara ardente, depois do prior daquela freguesia, rev. Machado Leal, ter feito a encomendação do corpo.

Voluntários das quatro secções conduziram então aos ombros a urna para um autofunebre que a transportou ao cemitério do Alto de S. João, onde ficou depositada em jazigo próprio. Assistiram á saída do funeral muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais e no préstito. tomaram parte a quase totalidade dos actores e actrizes da cena portuguesa e outros trabalhadores do teatro, a direcção e a mesa da assembleia geral do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, as direcções da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais e da Caixa de Reforma e Pensões; os srs. coroneis Oscar de Freitas, inspector-geral dos Espectáculos, Esmeraldo de Carvalhais e Sousa Guerra; dr. José Pessoa, que representava o sr. João Pereira da Rosa, director de «O Século»; dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto; Carlos Pereira da Rosa, director do «Século Ilustrado»; empresários Robles Monteiro, Vicente Alcantara e Alberto Barbosa; Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração do «Diário de Lisboa» e dr. Norberto Lopes, chefe da redacção; Leopoldo Nunes; Redondo Junior, Artur Alpedrinha, Geraldo Soares, Alvaro de Jesus, Alexandre da Cunha, Carlos Ornelas, director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro»; José Mayer, Guilherme Pereira de Carvalho, por si e em representação do sr. dr. José Manuel da Costa; drs. Ricardo Guião, Francisco Veloso, Saraiva Lima, João de Deus Ramos, Tavares da Silva, Saraiva de Carvalho, Sousa Pereira, José Galhardo, Carmo dos Santos, José Jaime Neves, Rodrigues Pinto, Barros Queirós e Ascensão Barbosa; Guilherme Cardim, Alberto da Camara, arquitecto Amilcar Pinto, Custódio das Dores, Guilherme Gião, Vítor Lopes, Aquilino Mendes, Tomás de Melo, Valentim de Carvalho, José Sanches Garcia, Venceslau Pinto, Rocha Martins, major Afonso do Paço e Coelho Junior, que veio propositadamente do Porto para assistir ao funeral e que representava os srs. Abreu e Sousa e Ataíde Perry, etc.

O sr. Fernando de Macedo, que dirigiu o funeral, representava os actores Alves da Cunha e Erico Braga, Artur Duarte e José Lemos.

Milhares de pessoas aguardavam, no Alto de S João, o corpo de Estêvão Amarante. A multidão formava alas compactas de um e de outro lado, desde o portão á igreja, espraiando-se ainda por todo o cemitério, numa demonstração de pesar, das maiores que têm sido feitas a um artista português.

Maria Luisa Capote Teiga

ILHAVO, 8.—Faleceu a menina Maria Luisa Capote Teiga, de 15 anos, aluna do Colégio João de Barros, filha do professor sr. Bento Francisco Capote Teiga, vice-presidente da Camara Municipal, e irmã dos oficiais náuticos srs. Asdrubal e António Capote Teiga. O seu funeral foi concorridissimo de pessoas de todas as categorias sociais.

Um rapazinho morto

na explosão numa oficina de pirotecnia

FARO, 8.—Nos suburbios desta cidade, no Sitio do Vale dos Carneiros, deu-se uma explosão na oficina de pirotecnia, pertencente a José Luís Parente. O sinistro alarmou, com o seu ruido, uma vasta região, tudo ali ficando reduzido a um monte de destroços, sob os quais perdeu a vida um pobre rapazinho de 13 anos, Jorge Manuel Parente, filho do proprietário da oficina, e que na altura do sinistro tirava água de uma cisterna, ligada aos depósitos da pólvora e das peças de fogo de artificio.

A residência do José Luís Parente, que já em 1921 teve uma outra explosão na sua oficina, perdendo todos os haveres e morrendo cinco pessoas, foi também bastante atingida pelo sinistro de agora. No local compareceram os bombeiros voluntários desta cidade e a P. V. T.

Casa de M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
Tem para venda um grande sortido em vestidos de fazenda, casacos de pele e de fazenda e «tailleurs», a preços convidativos.
Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.
A Casa de M.me BETTENCOURT é só n.º 26 1.º ANDAR

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A musica da nova revista «O Fado já dança o Samba», que vai entrar em ensaios no Teatro Maria Vitória, é dos maestros Belo Marques e João Nobre.

—Do repertório que a companhia Vasco Santana deve apresentar na Provincia fará parte a comédia «Um marido solteiro».

—É a companhia do Teatro D. Maria II que vai inaugurar o Teatro Pax-Julia, de Beja.

—Em ultima representação da revista «Não me digas», efectua-se amanhã, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a festa artistica das «girls» da companhia que tem ali estado a actuar.

—Chama-se Gilda de Abreu a novel artista que a Empresa Portuguesa de Espectáculos contratou para o desempenho da revista que vai apresentar no Teatro Variedades e é irmã da actriz Julieta Valença, que se encontra no Brasil.

—Encontram-se em Lisboa delegados do grupo de bailados ingleses «Sadler's Wells», que vêm tratar da vinda deste agrupamento artistico a Portugal, que se exibirá no Teatro Nacional de S. Carlos.

—As três principais figuras femininas da comédia em ensaios no Teatro Maria Vitória vão ser desempenhadas por Elvira Velez, Eunice Muñoz e Maria Helena.

—Logo que a companhia de revistas que se encontra no Porto regresse a Lisboa, recomeçarão com a maior actividade os ensaios da revista «Ó papão vai-te embora».

—Intitula-se «O vestido da noiva» a peça de João Gaspar Simões que vai ser representada no Teatro D. Maria II.

—No dia 20, realiza-se na Cave Regional da Casa do Distrito do Porto uma festa de homenagem ao actor António Rosa.

—A companhia Rafael de Oliveira continua a trabalhar em Tavira, onde deu já 22 espectáculos com peças diferentes, no seu teatro desmontável.

Villaret e Pedro Bom

á frente do Teatro Experimental

Por dificuldades surgidas, Pedro Bom, que ao teatro moderno tem dado saber e possibilidades de vulgarização, desligou-se do Teatro Monumental, onde devia apresentar, com o seu grupo de profissionais e amadores, a sua peça «Variações». O Grupo do Teatro de Ensaio volta, assim, á sua primeira designação, desta vez valorizado com a colaboração de João Villaret, no me que é portador de todas as credenciais, como artista e como homem culto.

Num gesto de espontanea solidariedade e de apreço por Pedro Bom, acompanharam-no, além de João Villaret, um grupo de jovens intelectuais e de intérpretes que publicamente fizeram a sua adesão, sendo ainda retiradas as peças «Variações», de Pedro Bom e, além de outras, «O Autor, as Personagens e a Justiça», de Carlos Wallenstein.

«Variações será apresentada, em «matinées», num teatro de Lisboa, na encenação conjunta do autor e de João Villaret, interpretada por este actor e pelos membros do «Grupo de Teatro Experimental», que, por certo, não deixarão de confirmar o exito alcançado, já o ano passado, quando da sua apresentação na Casa da Comarca de Arganil.

Teatro de amadores

No Teatro da Academia Almadense, em Almada, representar-se-á amanhã, a peça «Raça», original de Rui Correia Leite, interpretada por amadores da mesma colectividade.

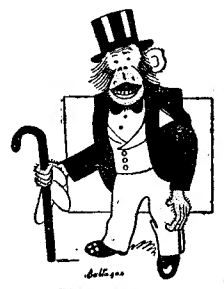
Recintos de diversões

A sociedade de recreio «Os Marialvas» está a organizar um concurso entre fadistas amadores para disputa de quatro cartões de profissionais. As inscrições, para concorrentes das provincias e de Lisboa, podem fazer-se tefefonando para 62293 ou escrevendo para a Rua Ferreira Borges, 68.

Chimpanzés! Leões!

Espectáculo da maravilha! Hoje no Coliseu, em penultimo domingo, a loucura dos palhaços. O aramista louco! A trapezista mistério. Palhaços! Amanhã, espectáculo da moda

Os cozinheiros alegres, os maiores «jongleurs» do Mundo e os seus pratos bailarinos continuam a ser a alegria de todo o publico que vai ao Coliseu ver a nova companhia de circo. Hoje e todas as noites, as maiores atracções e novidades internacionais: leões de juba negra, chimpanzés, trapezista mistério, aramista, saltadores em báscula, acrobatas, ciclistas, contorcionismo e duas parelhas de palhaços engraçadissimos e originais.



King-Kong cumprimenta o publico

Amanhã, ás 21 e 30, espectáculo da moda.

INSTITUTO BRITANICO

No Instituto Britanico em Portugal, continuam, todas as terças e quintas-feiras, das 17 ás 17 e 30, os programas de lições de inglês em disco, destinados especialmente áqueles que queiram aperfeiçoar o seu conhecimento dos sons da lingua inglesa e não tenham possibilidades de ter professores da mesma nacionalidade. Nestes programas, estão incluidas gravações de lições de inglês, fonética e pronuncia, palestras por conhecidos oradores sobre assuntos relacionados com a Grã-Bretanha e leituras de poesia ou prosa dos mais conhecidos autores britanicos. A entrada é livre.

FATOS USADOS
para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

OIÇA HOJE a B. B. C.

HOJE, A'S 19 HORAS E 45 MINUTOS, A ESTAÇÃO DE LONDRES DA B. B. C. TRANSMITIRA' NAS BANDAS DOS 41.75 e 49.42 METROS
OS MELHORES MOMENTOS MUSICAIS DO FILME
HORAS DE SONHO
A GRANDE MARAVILHA EM TECHNICOLOR, COM
DAVID NIVEN • VERA-ELLEN • CESAR ROMERO
BREVEMENTE NO
MONUMENTAL
UM EXCLUSIVO TALMA FILMES

BREVEMENTE
UNIPREÇO
ONDE HA DE TUDO
A BAIXOS PREÇOS
Rua de Santa Justa, 109
AO ELEVADOR

TUDO E PARA TODOS!
GRANDES SURPRESAS NO
UNIPREÇO
INAUGURAÇÃO EM BREVE
R. Santa Justa, n.º 109 (ao elevador)

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE:—Chove na França, na Holanda, na Bélgica, nas Ilhas Britanicas por virtude de uma depressão centrada ao Sul da Noruega e do sistema frontal associado. Na parte Norte da Peninsula Ibérica, há ceu de forte nebulosidade por virtude de um sistema frontal em dissipação que se desloca para Sueste. A Andaluzia, o Alentejo e o Algarve estão sob a acção de um anticiclone centrado sobre Oran.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Ceu de forte nebulosidade durante a manhã, diminuindo para a tarde. Vento do quadrante Sudoeste fraco a moderado. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, *máxima, 15º,3; minima, 7º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,4, minima, 10º,1.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Musica de salão; 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Liszt; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, «Domingo Desportivo»; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do Passado»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Crónica Tauromáquica»; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 30, Cançōes; 21 e 45, «Aspectos e problemas da estética contemporanea»; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de piano; 23, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica portuguesa; 19 e 15, Gravações; 19 e 40, Jornal; 20 e 30, «Comentários Desportivos»; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Programa dos associados; 22, Cançonetas; 22 e 15, «Rescaldo da Semana»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Rádio-Jornal e amanhã; 0, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Trindades; 19 e 35, Cançonetas; 19 e 45, Crónica desportiva; 20 e 10, Musica variada; 20 e 30, 2.º Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Musica brasileira; 21 e 20, Musica de salão; 21 e 40, Ópera; 22, Eventual; 22 e 15, 3.º Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Musica escolhida ligeira; 23, Musica de concerto; 23 e 20, Canções portuguesas; 23 e 40, O Desporto no Mundo; 23 e 45, Musica ligeira; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Cube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L. do Campo Pequeno, 36-B e 36-C (Tel. 70776); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Arga, Ld.a—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Ribeiro & Castro, Ld.a—R. de Braamcamp, 58 (Tel. 4 3409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Romano Baptista—R. Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—R. Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente—R. de Santo António á Estrela, 96-98 (Tel. 65196); S. A. E. Silva, Filhos Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); Bom Sucesso—R. Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.a—R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Labor—Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 2 3428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Centro Farmaceutico—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793).

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje e todas as noites, ás 21 e 30 prefixas, o enormissimo exito
CRIME E CASTIGO
com toda a Companhia.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

rouge baiser

«O Baton que permite o beijo»

— * —

«Faça-nos um vermelho para os lábios que não desbote...».

Este foi o problema apresentado pela mulher elegante, de PARIS, e que PAUL BAUDECROUX resolveu, depois de vários anos de investigações e ensaios criando o famoso

ROUGE BAISER
permitindo o beijo

O unico baton para os lábios que adere perfeitamente, rigorosamente asséptico, exactamente doseado, contendo sómente produtos seleccionados e de grande pureza.

ROUGE BAISER

usa-se como um corrector de lábios. Recomendamos ás nossas clientes que o apliquem insistindo gradualmente. Após 20 minutos a sua aderencia será total.

Representantes em Portugal:

CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, LD.ª
Av. Cinco d'Outubro, 117, r/c.
LISBOA

MAXIME

HOJE, das 17.30 ás 20 HORAS
CHA' DANÇANTE

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO COM TODAS AS GRANDES ATRACÇÕES

O SUPER ÊXITO DE 1951:

DOLORES y FERNANDEZ

OS EMBAIXADORES DO BAILE CLASSICO ESPANHOL

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**

CHARITO MORENO
ROSITA ISART

ELO PLAZA, PILAR ARROYO, EMILITA MORALES e LOLITA VALADARES

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ARTUR RIBEIRO** com a estilista **ELSIE BAYRON**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

EM PLENO EXITO A PARELHA ACROBATICA

MAYTE BETANCOR ET ROUXEL

E TODO O ELENCO ARTISTICO DO **CRISTAL,** com

Maria Graciette / Conchita y Sandra / Lolita Calvo
Esther Gonmar / Esmeralda de los Reys / Maria Antonieta
Paloma Blanca

E AS EXTRAORDINARIAS ORQUESTRAS

BLUE SKIES com os cantores **Albino Gomes e Mário Jesus**

CARAVANA com o cantor da moda **CARLOS ROCHA**

BREVE: SENSACIONAL SURPRESA

LUSO

José Borges

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32289

HOJE—NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*

FADOS por Natividade Correia, Jorge Silva, Arlinda Vitória, António Pires, Cidalisa do Carmo, António dos Santos E ESTREIA DE

FERNANDA PROENÇA e JOSÉ BORGES

Solos por Camarinha e Miguel Ramos.
ENTRADA — PREÇOS POPULARES.

A OURIVESARIA

"Algés"

na Av. Combatentes, n.º 13-A. Tel. 523
Lembra aos seus Ex.mos Clientes que tem á sua disposição os mais bonitos brindes a preços sem concorrência, para a quadra do NATAL.

Compra e vende Ouro e Joias em segunda mão

*

Oficinas próprias

Capri

Sapatos distintos para uma **CLIENTELA DISTINTA**

R. da Misericórdia, 51-53

AVENIDA

2 SESSÕES A's 20.30 e 22.45

Extraordinário êxito da sensacional e discutida obra de **Somerset Maugham**

CHUVA

Numa genial criação de **DULCINA** com **Odilon** e o famoso conjunto da COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS

TRINDADE

HOJE A'S 21,45
Tel. 20000

Grande exito da famosa peça de **Paul Bourget,** tradução de **Manuel Fragoso**

O TRIBUNO

Com **Alves da Cunha, Samwel Diniz, Assis Pacheco** e um Grandioso Elenco Artistico

---

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, ÁS 20,45 E 23 HORAS

Grande exito da extraordinária e hilariante comédia

SUA EXCELÊNCIA O «BEBÉ»

Com **Vasco Santana, Maria Helena, Elvira Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana, Rosa Silvestre** e **Maria Alberta**

PELES

Também temos Estolas de Raposa, a **1 000$00**
Casacos de peles, a menos de **1.000$00** etc., etc.

Mas não aconselhamos...
Prefira peles de boa categoria.
Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

SÃO LUIZ

A MULHER QUE NASCEU ONTEM

Engraçadissima comédia, com **Judy Hollyday**

T. 27172 - As 21.30 «Matinées» ás 15.15 e 18.15

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE ÁS 21.30

Grandioso exito do extraordinário filme

Ave do Paraíso

(EM TECNICOLOR)

com **Debra Paget, Louis Jourdan** e **Jeff Chandler**

Hoje, às 18.15: **O mesmo filme**

CINEMA MONUMENTAL

A's 15.15 18.15 e 21.30

2.ª semana da história dramática

TRÊS SEGREDOS

com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman

ODEON

A's 21 e 30

PALÁCIO

A's 21 e 30

IVONE E TOTÓ

A mais extraordinária e talentosa interpretação de **TÓTÓ**

«Matinées» diárias

GINÁSIO

A's 21 e 30
Tel. 20556

EM 2.ª SEMANA

A vida pertence a Deus

com **Luise Ulrich** e **Hans Nielsen**

«MATINÉES» DIARIAS

LIS

Tel. 48560
A's 21,15

Canção Pagã
O VALE DO DESTINO

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

FEZ-SE JUSTIÇA

A célebre obra-prima francesa, com **Michel Auclair** e **Jacques Castelot**

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768
A'S 21.30

A TABERNA DE NOVA ORLEANS

com o extraordinário **Errol Flynn** e **Micheline Presle**

«Matinées» ás 15,30 e 18,15

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21,30

TRÊS GRANDES AMIGOS

com **Stewart Granger, Walter Pidgeon** e **Robert Newton; GERALD SHAW,** em orgão de cinema

---

CAPITOLIO

A'S 21 e 30
Telef. 27493

Só hoje e amanhã: Últimas!

EM MARCHA!

com **Danny Kaye** numa desiumbrante farsa musical

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

Meu louco coração
Encruzilhada

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21

O CORSARIO MALDITO
Do ceu caiu uma estrela

CASINO ESTORIL

A's 21,30

Entre duas mães

com Farley Granger

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Crime e castigo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O tribuno».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 23—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua excelencia o bébé».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. LUÍS—«A mulher que nasceu ontem».
TIVOLI—«Fez-se justiça».
EDEN—«A taberna de Nova Orleans».
S. JORGE—«Três grandes amigos».
POLITEAMA—«Ave do Paraiso».
MONUMENTAL—«Três segredos».
GINÁSIO—«A vida pertence a Deus».
CAPITOLIO—«Em marcha!».
ODEON E PALACIO—«Ivone e Tótó».
OLIMPIA—«O monstro invisivel».
TERRASSE—«O corsário maldito».
LIS—«Canção pagã».
JARDIM CINEMA — «Crepusculo dos deuses».
PROMOTORA—«O grande Elias».
BELEM-JARDIM—«Bagdad».
CHABY (Algueirão) — «O homem das calças pardas».

Carreiro Estoril

TEL. 730

HOJE — DOMINGO

No «WONDER-BAR», depois das 2 h.
«JANTAR-DANÇANTE»
com o conjunto
TONY AMARAL
o animador MAX e a vocalista *TERESA MALDONADO*
e a orquestra de
ALMEIDA CRUZ

Quinta-feira, 13
ESTREIA da grande bailarina exótica MARLENE STAR (4 meses seguidos no PALADIUM de Londres!)

Retiro Típico
Malhão

QUINTA DE SÃO LOURENÇO
CARNIDE

Especial serviço de Almoços, Jantares e Ceias.

Especialidade da Casa: «COELHO Á CARMINDA». Fados até de madrugada, por Manuel de Almeida e Natividade Lopes. Variações por Acácio Gomes e Agostinho Dias.

Direcção técnica de Chavis Pires.

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio
Consulte nossos preços e trabalhos
Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

O DANCING DA POPULARIDADE

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

HOJE, ESTREIA da formosa bailarina **CONCHITA MONTALVAN**

num senseacional programa com as gentis vedetas

DINA LUPE — PEPITA SOLER — IZABELITA TOMAZ

ORQUESTRA THE ROYAL JAZZ

com a vocalista **JULIETA RODRIGUES** e o cantor **JOSÉ GOUVEIA**

ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

OLIMPIA CLUB

Apresenta um espectáculo de categoria

Grandioso êxito da bailarina **FELI SUAREZ** A maior estrela coreográfica do momento

Num senseacional programa cheio de atracções e de novidades com

NICOLE SAMETZKY escultural vedeta do baile francês

D A K O N notável artista alemã

CARMEN UBILLA — TONY SANDERS — MELITA MARTIN

e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Gil Romero**

Os jogos para o Campeonato Nacional

(Continuação da 1.ª página)

sai logo para o ataque. Barrigana é chamado de novo a empregar-se e vê-se forçado á concenssão de mais dois «cantos», que foram marcados sem exito.

Entretanto, o intervalo foi assinalado—com o F. C. do Porto a ganhar por 2-0.

Recomeçado o encontro, nota-se que os portuenses se mostram dispostos a não deixar perder a posição alcançada no primeiro tempo. No entanto, o primeiro lance de certo perigo passou-se junto da sua baliza. Depois, num contra-ataque portuense, vê-se uma entrada muito dura de Vítor Lopes sobre Diamantino, justamente sublinhada com protestos da assistência. O Atlético esforça-se também por manter o seu ataque em acção. Martinho, num lance ofensivo, sai magoado no choque com o defesa Carvalho. E é o Atlético que se mantém mais na brecha, com defesas bastante repetidas de Barrigana, que tem tido intervenções de valor.

O F. C. do Porto mostra-se menos interessado no ataque e, decerto que para defender a posição de vencedor, põe cuidados especiais na defesa, que se mantém consistente e segura. Como consequência desta acção, e também pela insistência que põe no ataque, o Atlético domina—mas sem exito prático, visto que não consegue alterar o resultado.

Após largo tempo nesta toada, o F. C. do Porto sacode a pressão que estava a sofrer e volta ao ataque. O Atlético passa, por sua vez, alguns momentos de dificuldade—mas sai-se deles, aos 32 minutos, com um tento: Martinho, que se escapara sobre o lado esquerdo, tem um centro rasteiro sobre a baliza, que Ben David toca para as redes, batendo Barrigana.

O Atlético, animado, volta a bater-se furiosamente ao ataque. Barrigana é então o alvo de todas as atenções, visto que, com uma exibição feliz, vence todas as dificuldades que se lhe deparam e consegue manter a sua equipa em vencedora, dominando as situações.

E o jogo acabou com o Atlético ao ataque, na mesma toada, mas com o F. C. do Porto em vencedor, por 2-1.

Benfica, 2 - Boavista, 0

Jogo disputado no Campo Grande, com boa assistência.

As equipas alinham:

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; José da Costa, Felix e Francisco Ferreira; Rosário, Arsénio, Águas, Rogério e Corona.

Boavista—Reinaldo; Soares e Barros; Fernandito, António Caiado e Serafim; Lourenço, Ramon, Gaston, Fernando Caiado e Luzia.

Árbitro: Manuel Barulho (Setubal).

Começou-se a jogar em toada veloz. O Boavista acercou-se das redes de Bastos, mas sem perigo e, imediatamente, o Benfica ripostou no mesmo plano, mas agora mais ameaçador que os portuenses

Estes adoptaram na defesa o chamado sistema de ferrolho, com Fernandito a acorrer ás deixas dos companheiros.

O jogo mantém-se em regra no terreno do Boavista, onde a sua defesa tinha de aplicar-se com vigor para destruir as avançadas dos lisboetas.

A equipa do Norte procura responder ao domínio dos «encarnados», mas eram frequentes as situações dificeis para Reinaldo, e os colegas da defesa.

Não parecia que o Boavista fosse capaz de marcar golos, uma vez que o seu ataque se limitava a três homens com todos os outros metidos na defensiva.

O guarda-redes do Boavista teve de defender um remate de José da Costa, pouco depois um grande «tiro» de Corona.

A ofensiva dos lisboetas interrompeu-se em certa altura, devido a uma reacção enérgica dos axadrezados comandada por Caiado. Um remate de Lourenço obrigou Bastos a socar a bola para «canto» e a fase de vantagem dos portuenses continuou, aliás, sem grande perigo para os benfiquistas.

Estes esbarraram frequentemente na cortina formada pelos portuenses em frente das suas balizas.

Mas, porque o Boavista não se remetia a defesa constante procurando sempre contra-atacar entrou num ritmo de muito movimento.

Ao aproximar-se o intervalo, a defesa benfiquista apareceu mais vezes em acção conseguindo, porém, manter as suas redes invioláveis.

Perto do descanso, novamente, a turma de Lisboa atacou, mas a intervenção mais aparatosa pertenceu a Bastos.

Ao intervalo, mantinha-se 0-0.

O Benfica principiou o segundo tempo com o propósito de modificar o resultado.

Aos 2 minutos, o árbitro assinalou um «livre» indirecto contra o Boavista, dentro da grande área.

Arsénio marcou com um ligeiro toque para Rogério, este rematou fazendo a bola tabela nos pés de um adversário, ressaltando para as balizas.

O Benfica passa a ganhar por 1-0.

O desafio entrou, então numa fase de muita energia, sucedendo-se os «livres» para um lado e para o outro.

Por momentos houve a impressão de que o árbitro perdera a autoridade e serenidade, deixando-se contagiar pelo ambiente.

O despique entre as duas equipas não permitia jogo de boa qualidade, porque havia, por vezes, mais a preocupação do adversário do que da bola.

O Boavista agora no sistema clássico, pois Fernandito fora para o seu lugar de médio volante, teve um movimento de ataque sem, contudo, fazer perigar as redes de Bastos.

A confusão que em certa altura se estabelecera desapareceu e os «encarnados» surgiram novamente na ofensiva.

A equipa do Campo Grande entrou a querer aproveitar melhor os seus extremos, mas a maneira sempre vigorosa dos portuenses não consentia suficiente ordenação de jogo.

Aos 20 minutos, Arsénio só em frente das redes, perdeu uma excelente oportunidade rematando ao lado.

O desafio passou a decorrer com equilibrio, ainda que os benfiquistas se mostrassem mais perigosos.

Um pontapé de Águas, forçou Reinaldo a intervenção dificil, mas durante longo período, vê-se o Boavista a jogar quase de igual para igual, sem todavia, dar trabalho de vulto a Bastos.

Aos 34 minutos, o Benfica conseguiu finalmente um «golo» mais. Corona, fez um passe de cabeça para Águas, este virando-se rapidamente, atirou um pontapé fortissimo que Reinaldo não pôde suster.

Os benfiquistas passaram a jogar com mais tranquilidade sem que os seus avançados encontrassem facilidades na defesa oposta.

Até ao final, não houve mais golos. O Benfica veio a ganhar por 2-0, com a dificuldade que o próprio resultado reflecte.

Oriental 3 - Guimarães, 0

Jogo em Marvila, no campo Eng.º Carlos Salema. As equipas alinharam:

Oriental—Alexandre; Morais e Capelo; Isidoro, Alfredo e Eleutério; Alvarinho, Leitão, Almeida, Vicente e Pina.

Vit. Guimarães—Silva; Lourenço e Costa; Matias, Cerqueira e Rebelo; Mota, Nuno, Teixeira, Machado e Franklim.

Árbitro—Vieira da Costa, do Porto.

As duas equipas apresentaram-se desfalcadas, pois no Oriental não alinhou França, substituido por Almeida, e no Vitória não jogaram Armindo, Vieira e Alcino.

Jogo veloz de começo—e aos 4 minutos estava o Oriental em vencedor Leitão fez o ponto, perante a indecisão da defesa do Vitória, com um remate forte, que bateu num dos postes e tocou as redes.

Reacção pronta dos visitantes, só a espaços entrecortada por contra-ataques do Oriental, cuja defesa se mostra segura.

Um pouco contra a feição do jogo, o Vitória sofreu novo tento, aos 17 minutos, marcado por Almeida, sobre passe longo de Isidoro, com culpas para a defesa vimaranense.

Apesar da desvantagem, o Vitória disfrutava de domínio territorial—e jogava mais... Simplesmente, a defesa lisboeta mantinha-se fechada e sólida. Esta toada deu animo ao ataque do Oriental, que ameaçou a baliza adversária, perdendo duas excelentes oportunidades, cerca da meia hora, por má direcção, uma, e por indecisão a outra, de Almeida e de Silva, respectivamente.

No entanto, o Oriental «crescia», impondo certo equilibrio á partida.

O Oriental volta a executar lances de ataque, alguns de perigo evidente, mas até o intervalo o resultado não se alterou: Oriental, 2—Vitória de Guimarães, 0.

Nos primeiros minutos da 2.ª parte, os visitantes atacaram, mas o exagero de passes na grande área dos lisboetas facilitou a tarefa defensiva destes. E só aos 7 minutos, Teixeira pôde aparecer com perigo em frente das balizas dos marvilenses.

Os lisboetas responderam e estabeleceram perigo, pois o remate de Alvarinho perdeu-se na trave, tal como as recargas que se sucederam.

Os minhotos pouco depois baixaram o rendimento e a equipa de Marvila passou a jogar sem preocupações de maior, realçando, por conseguinte, a sua superioridade técnica e territorial.

Aos 22 minutos, o Oriental voltou a marcar por intermédio de Almeida, a concluir uma boa jogada de Pina

Cerca da meia hora, Teixeira teve de abandonar o terreno, por se ter magoado, e o Vitória ficou reduzido a 10 unidades.

Os ultimos minutos, não forneceram nada digno de menção, pois a sorte da luta deixou de oferecer duvidas logo que o resultado se fixou em 3-0—marca que não sofreu alteração até final.

Sporting, 3 - Salgueiros, 0

PORTO, 9.—(Por linha telefónica directa).—Encontro efectuado no campo «Eng. Vidal Pinheiro», assistido por muito publico.

As equipas formaram:

Salgueiros—Adelino; Oscar e Pêgo; Manuel da Costa, Mário e Torres; Tito, Fariña, Piñero, Nunes e Paulista.

Sporting—Gomes; Caldeira e Coelho; Gervásio, Passos e Verissimo; Jesus Correia, Travaços, Vasques, Albano e Martins.

Árbitro—Braga Barros, de Leiria.

A primeira jogada foi de ataque do Sporting e Vasques causou perigo com um remate que saiu ao lado.

Os locais responderam e Coelho foi obrigado a conceder «canto» que se perdeu. Por momentos, os nortenhos instalaram-se no meio campo do Sporting. Este, porém, sempre que atacava fazia-o com muito mais perigo e, em dada altura, aos seis minutos, os «leões» quase fizeram golo, num lance defendido por Pêgo, entre os postes, quando Adelino estava fora do seu lugar.

Nova resposta dos portuenses, aos 9 minutos, com perigo, pois Tito, bem lançado por Piñero, driblou Coelho e correu para a baliza em excelente posição; Passos acorreu e salvou a situação.

O jogo equilibrou-se, mas continuava o melhor jogo lisboeta contra a energia, bem ordenada, contudo, dos nortenhos...

Aos 19 minutos, o árbitro interrompeu o desafio para que Piñero pudesse receber assistência, pois ficara magoado num choque com Passos.

Jogando com energia, mas sem ligação, os donos da casa, provocaram, durante um certo lapso de tempo, inquietação á defesa leonina, valendo a esta, a má direcção dos remates de Tito e Paulista, que por enervamento, atiraram ao lado do poste e por cima da barra.

Na reacção o Sporting, creditou-se como melhor equipa e Jesus Correia teve mesmo um pontapé perigosissimo que Adelino deteve com uma grande defesa.

Aos 31 minutos surgiu o primeiro tento. Martins centrou, Oscar falhou a intercepção e Albano atirou a contar. Sem que o Salgueiros mostrasse desorientação, antes pelo contrário, os «leões» insistiram e aos 36 minutos o marcador passou para 2-0. Gervásio não vendo qualquer companheiro em condições de receber o passe, atirou fortissimo e fez um belo tento.

Até ao fim deste, meio tempo o Sporting cresceu e viu o árbitro não castigar uma falta de Torres, que agarrou Travaços dentro da grande área. Se a grande penalidade tivesse sido assinalada, era possivel que o marcador funcionasse. Ao intervalo: Sporting, 2-Salgueiros, 0.

O reatamento ficou assinalado, práticamente, com a marcação de uma grande penalidade contra o Sporting a castigar «mão» de Passos. Manuel da Costa marcou, mas Gomes defendeu muito bem.

Houve um periodo de forte assedio dos «leões» a que corresponderam inumeras ocasiões de golo perdidas. Este dominio prosseguiu até á meia hora, embora entrecortado por algumas avançadas dos locais. Estes não puderam evitar que, entretanto, aos 29 minutos, o marcador assinalasse 3-0 na transformação de um «livre» perto da grande área salgueirista, marcado por Travaços.

No final: Sporting, 3-Salgueiros, 0.

Belenenses, 4 - Barreirense, 1

BARREIRO, 9. *(Por linha telefónica directa).*—Foi grande a enchente, hoje, no campo do Rossio, para a partida Barreirense-Belenenses. Cerca de 5.000 adeptos dos «azuis» deslocaram-se a esta vila utilizando seis vapores, e distribuiram-se pelo «peão» que apresentava um aspecto muito interessante, com centenas de bandeirinhas do clube da capital acenadas pelos lisboetas.

Os grupos:

Barreirense—Artur; Reis e C. Silva; Mateus, R. Vale e Vasques; Ferreira, Raul, Décio, Faia e Custódio.

Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Rebelo; Mario Rui, Pedroto, André, Matateu e Narciso.

Arbitro: Correia da Costa.

Os «azuis» iniciaram o jogo decididos ao ataque e durante cerca de dez minutos dominaram o adversário «fuzilando» com «tiros» de

Dos clubes que jogaram nos seus só Benfica, Oriental e Sp conseguiram vencer os

Os delegados à O. N. U. fazem em Paris uma vida de austeridade

PARIS, 9.—O custo elevado da vida em Paris forçou os delegados á Assembleia Geral das Nações Uidas a reduzir os seus «cocktail parties», e a frequência a jantares, teatros e clubes nocturnos. Na altura em que a grande reunião entra no seu segundo mês, está a tornar-se cada vez mais conhecida pela designação da «Assembleia da austeridade». Os delegados passam a maior parte dos seus serões em cinemas de preços razoáveis ou lendo nas salas dos hoteis onde estão hospedados.

Aos preços actuais de Paris, um «cocktail party» modesto, num hotel razoável, custa cerca de 1.300 francos por pessoa. Numa média de 250 pessoas por cada «party», isso representaria uma despesa superior a 300.000 francos.

Os proprietários dos clubes nocturnos queixam-se de que estão a fazer menos de metade dos negócios que fizeram em 1948, durante a ultima reunião da O.N.U. Os restaurantes em volta do Palácio de Chaillot queixam-se também de uma grande redução da clientela das Nações Unidas. Muitos delegados e seus colaboradores contentam-se com o almoço no restaurante da Assembleia, que custa 600 francos.—(R.).

SOUZA GUEDES
Agentes em Lisboa e Sul do País
ALVES & ANTUNES, L.DA
RUA PALMIRA, 13-Sub-caves Telefone 43391—LISBOA

Exija do seu barbeiro uma maçagem
Floid
e verá o milagre!...

O MELHOR PRESENTE DO NATAL
Encontra-o V. Ex.ª nas Jóias, Pratas, Ouro e Relógios pelos mais baixos preços do BARATEIRO DE S. DOMINGOS—Rua Barros Queirós, 56.

de Futebol em todo o País

s campos
porting de Braga
adversários

Matateu, Castela e André as redes ocupadas pelos locais.

As infiltrações dos lisboetas fizeram-se sobretudo pelos extremos e foram sempre bem ordenadas.

Ao quarto de hora o defesa barreirense C. Silva foi obrigado a abandonar o terreno por lesão sofrida num choque com Pedroto. Voltou, porém, em breve e a toada da partida não sofreu alteração: superioridade acentuada do Belenenses.

Algumas oportunidades perdidas, a mais flagrante de André, não foram «sentidas» pelos «azuis» que renovaram os ataques, apesar de, por vezes, os locais responderem com algum perigo. Num dos avanços destes ultimos, Custódio rematou a rasar o poste.

Os locais animaram e a partida equilibrou-se um pouco, mas continuaram os lances de grande emoção.

E foi nesta atmosfera de entusiasmo que apareceu um tento para os «azuis»: André ganhou o esférico em luta com Vale e abriu a Matateu que se internou, desferindo forte remate, a cerca de 4 metros, e a bola entrou pelo melhor sitio.. .

A' meia hora, após breve reacção dos locais, bem anulada pela defesa visitante, os «azuis» marcaram segundo tento, numa esplendida jogada, excelente de execução, por André que, de cabeça, no melhor jeito, atirou ás redes uma bola a cair por alto de um «livre» marcado por Castela.

Foi grande o entusiasmo que este golo e, mais uma vez, os barreirenses, dignos, cheios de brio, voltaram a forçar o ataque que a defesa visitante susteve não sem dificuldade.

Esses ataques dos locais afrouxaram e os lisboetas, apesar de menos incisivos que inicialmenet, continuaram a evidenciar melhor jogo.

Quase no final do primeiro tempo, os barreirenses perderam o dominio dos nervos e, após um «canto» sem consequências, foi assinalado o intervalo com os lisboetas a ganhar por 2-0.

No recomeço, aos quatro minutos, Matateu teve excelente oportunidade que perdeu por atirar ao lado, quando estava isolado, frente ao guarda-redes contrário.

Mário Rui, de cabeça, no seguimento de um «canto» e Narciso, a seguir, obrigaram Artur a duas boas defesas.

Os locais responderam com uma fuga de Ferreira concluida com potente remate que embateu na trave. Mas os visitantes voltaram á carga e Artur, com uma tarde de boa exibição, defendeu alguns remates bem apontados. Desta insistência resultou o terceiro tento dos «azuis», aos 12 minutos, numa recarga de Castela que surpreendeu o guarda-redes barreirense.

Os locais, briosos, como sempre, redobraram os seus esforços e conseguiram reduzir a desvantagem, aos 18 minutos, com um golo obtido por Faria.

O jogo perdeu um pouco da emoção inicial, com os lisboetas, embora superiores, a jogar mais á vontade e os locais parecendo conformados com o resultado.

Todavia, o «score» não estava estabelecido, pois Castela, aos 37 minutos, na transformação de um «livre» alterou o marcador para 4-1, resultado com que terminou o jogo.

Braga, 1 - Estoril, 0

BRAGA, 9 — *(Por linha telefónica directa).* —Jogo no Estádio 28 de Maio, com regular assistência.

Os grupos alinharam:

Braga—Cesário; Palmeira, António Marques e Moreira; Meszaros e Passos; Baptista, Rates, Mário, Fonsêca e Ferreira.

Estoril — Sebastião; Negrita, Eloi e Alberto; Cassiano e Gonzaga; Lourenço, Vieira, Pinto, Andrade e Vinagre.

Arbitro—Mateus Pinto Soares, do Porto.

O jogo principiou, práticamente, com uma investida perigosa do Estoril. A bola ficou de posse da asa esquerda lisboeta, que se infiltrou com boa visão e velocidade. Andrade, que finalizou o lance, só não viu o seu remate coroado de êxito, devido á intervenção da defesa contrária, que provocou *canto*. Marcado este, Lourenço apossou-se do esférico e rematou de pronto, mas por cima da barra.

O jogo passou a desenvolver-se no meio campo defendido pelos bracarenses durante algum tempo, mas estes reagiram e começaram a apoquentar Sebastião, com certa insistência.

Aos 15 minutos, os locais perderam um ponto certo por nervosismo de Ferreira, que atirou com má direcção, embora estivesse colocado dentro da grande área. De resto, a toada geral do jogo tem sido fraca, por ineficácia dos dois compartimentos atacantes.

Até á meia hora, o encontro não oferece motivos para grandes emoções, em virtude do padrão do futebol ser de qualidade inferior. Contudo, os bracarenses mostraram-se mais voluntariosos.

O ultimo quarto de hora animou um pouco mais, com os locais a procurar o golo, mas sem resultado, devido á atenção da defesa estorilista que tem chegado para subjugar as tentativas frouxas e sem coesão do quinteto bracarense.

Aos 43 minutos houve notório perigo para as redes de Sebastião, mas o remate de Passos bateu na trave e a recarga de Mário saiu ao lado do poste.

A um minuto do fim, em choque com o guarda-redes visitante, Roque ficou lesionado.

Ao intervalo: Braga, 0—Estoril, 0.

Quando os grupos voltaram ao terreno, depois do intervalo, verificou-se que o Estoril tinha alterado a sua linha de ataque, ficando com a constituiio seguinte: Vinagre, Lourenço, Andrade, Vieira e Pinto. O interior de Braga, que se havia lesionado, continuou a jogar.

Aos 4 minutos, Moreira cedeu *canto* para evitar uma incursão perigosa de Lourenço. Marcado o castigo, por Vinagre, Cesário teve que se «estirar» com Valentim por obstar a que as suas redes fossem tocadas.

Aos 6 minutos, porém, surgiu o primeiro tento da partida. Fonseca passou a Ferreira, este centrou em boas condições e Mário, de cabeça, atirou pela certa, tornando improficua a intervenção do guarda-redes do Estoril. Este ponto animou bastante o encontro e o jogo passou a desenvolver-se com apreciavel velocidade.

O Estoril não acusou o toque e a sua defesa continuou a jogar em bom nivel, desfeiteando os avançados locais. Sebastião creditou-se de duas defesas colossais a remates de Ferreira e Mário, este ultimo defendido, em recurso, para *canto*, que marcado não resultou.

Até aos 30 minutos, assistiu-se a uma certa ascendência dos donos da casa, mas mais em esforços dispersos do que em boa compreensão do jogo de equipa. Os visitantes, em contra-ataques rápidos, procuraram, sempre que tinham ensejo, igualar o marcador, mas sem resultado. O nivel da partida, não atingiu boa craveira.

Aos 31 minutos, nova insistência do ataque minhoto, que a defesa do Estoril anulou para *canto*. Rates marcou, mas o perigo foi anulado.

O Estoril continua a jogar abaixo das suas possibilidades, não podendo dar réplica capaz ao entusiasmo dos locais.

Aos 35 minutos, Vieira provoca falta sobre Baptista. Navarro marcou o «livre», mas com possivel direcção. No minuto seguinte, Alberto provoca também falta. Fonseca marcou bem, mas Sebastião defendeu melhor.

A 5 minutos do fim, o Estoril podia ter empatado por Vieira, mas Cesário opôs-se com galhardia.

E sem mais nada que mereça registo, terminou o encontro com o triunfo do Braga por 1-0.

Covilhã, 3 - Académica, 1

COIMBRA, 9. *(Por linha telefónica directa).* —Jogo no Estádio Municipal perante boa assistência.

Os grupos alinham:

Académica: Tito; Abreu e Melo; Daniel, Diogo e Azeredo; Duarte, Neves Pires, Macedo, Wilson e Diogenes.

Sporting da Covilhã: António José; Helder e Franklin; Diamantino, Oliveira e Rosato; Saraiva, Martin, Iminêncio, Carlos Ferreira e Livramento.

Arbitro: Luís Magalhães, de Lisboa.

Os estudantes começam bem com uma jogada esplendida de infiltração entre Diogenes e Macedo. A primeira sensação de golo foi dada por Neves Pires que com um remate forte fez sair a bola junto a um poste.

A Académica procura, com entusiasmo as balizas de António José, mas os visitantes é que iam alcançando o tento pelos pés de Eminêncio.

O Covilhã insiste e voltou a estar prestes a marcar, mas Tito saiu a tempo e salvou no momento oportuno.

Os estudantes não se deixam convencer e as suas incursões passam a convergir sobre o meio campo adversário onde Macedo vê gorado um grande remate devolvido pela barra transversal.

Chamam a si os estudantes o comando das operações fazendo jogadas com muito acerto pondo de sobre-aviso a linha defensiva dos visitantes.

Por sua vez o Sporting da Covilhã sempre que as ocasiões se lhe deparam dá luta aos locais obrigando Tito a defender com mestria.

Embora de pouco em pouco vai-se notando menor rendimento dos estudantes e maior subida da Covilhã, que por vezes põe em embaraços a defesa escolar.

Aos 40 minutos, Eminêncio, de posse da bola, e depois de um falhanço de Diogo, aponta com um remate rasteiro o primeiro golo da Covilhã.

No ultimo minuto, Livramento recebe um passe da direita e de cabeça, faz o segundo ponto dos visitantes.

E o intervalo chegou com o resultado de 2-0 para o Sporting da Covilhã.

As primeiras jogadas do recomeço são realizadas num e noutro campo. Mas, aos 4 minutos, Macedo apodera-se da bola fazendo com que António José saisse ao seu encontro e, no momento oportuno o avançado-centro dos estudantes atira para as redes desertas e Wilson, que seguira a jogada, marca sem dificuldade o primeiro golo da Académica.

Depois deste ponto, regista-se uma leve reacção por parte dos visitantes a que a defesa escolar põe termo.

As jogadas são feitas com mais calor, empregando-se as equipas com vontade na obtenção de mais golos.

Em face do maior entusiasmo que as turmas imprimem ao jogo os guarda-redes desempenham papel de relevo pois são chamados a maiores actividades. São, no entanto, os estudantes que tentam instalar-se no meio campo adverso, mas o Covilhã, com uma defensiva cerrada não permite aos dianteiros escolares atingirem o fim em vista.

Não seria desprimor para os visitantes se os estudantes tivessem atingido já o empate, pois têm jogado mais sobre o campo da Covilhã que se defende com energia.

Numa fuga do Sporting da Covilhã, Carlos Ferreira, com um pontapé de longe e forte, aumenta a vantagem para 3-1. Haviam decorridos 34 minutos.

O resultado não se aceita muito em relação ao desenvolvimento do jogo, tendo em linha de conta que a Académica dominou nesta metade do desafio.

Eo fim chega com o resultado de 3-1 para o Sporting da Covilhã.

Classificação da 12.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
F. C. Porto	12	36—14	20
Benfica	12	39—13	19
Sporting	12	43—18	17
Belenenses	12	37—18	17
Boavista	11	22—18	13
Sporting da Covilhã	12	20—24	13
Estoril	12	27—34	10
Sporting Braga	12	18—30	10
Barreirense	11	22—24	9
Atlético	11	26—25	8
Vit. Guimarães	11	10—20	8
Académica	12	19—29	7
Oriental	11	24—30	7
Salgueiros	11	8—53	2

A PRÓXIMA JORNADA

No próximo domingo termina a primeira volta. Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, disputam-se os encontros seguintes: Covilhã-Atlético; Porto-Benfica; Boavista-Oriental; Guimarães-Braga; Estoril-Salgueiros; Sporting-Barreirense e Belenenses-Académica.

Continuam por realizar os jogos da 7.ª jornada, Guimarães-Boavista e Salgueiros-Oriental.

Também se disputará, oportunamente, o encontro Atlético-Barreirense, da 6.ª jornada, por ter sido julgado procedente o protesto apresentado pelo Barreirense.

Campeonato Nacional da II Divisão

O Campeonato Nacional da II Divisão, que agrupa clubes do Norte a Sul do País, continua a chamar aos campos muitos milhares de entusiastas. Hoje realizaram-se 19 jogos, sendo 10 do grupo Norte, zonas A e B e os restantes do grupo Sul, zonas C e D.

Damos a seguir breves notas dos encontros da 5.ª jornada, respeitantes á zona C do grupo Sul.

Casa Pia, 2—F. Benfica, 1

Jogo no campo «Francisco Lázaro», arbitrado por Fernando Soares e disputado pelos seguintes jogadores:

Futebol Benfica—Anibal; Diogo e Mateus; José Dias, Matias e Virgolino; José Maria, Fragoso, Avelino, Jorge e Mateus.

Casa Pia A. C.—Coutinho; Caldeira e Pereira Junior; Julio, Armindo e Pratas; Jeremias, Xavier, Lirio, Garão e Lenine.

Os casapianos atacaram logo de entrada e a defesa do Futebol Benfica teve de suportar as investidas do adversário, com coragem. O publico irritou-se, por vezes, com a má visão do juiz de linha Marques Leal, mas os jogadores mantiveram a sua correcção, até que José Dias e Avelino, do F. Benfica, discutiram uma decisão daquele juiz de linha, tendo sido expulsos pelo árbitro.

O encontro prosseguiu com os animos exaltados e os visitantes procuraram com afinco abrir o activo. E contra a corrente do jogo, José Maria marcou o primeiro golo do desafio, colocando o F. Benfica em vencedor. Ao intervalo: F. Benfica, 1—Casa Pia, 0.

Na segunda parte os visitantes atacaram com a mesma vontade, mantendo certa superioridade territorial. O F. Benfica a jogar só com 9 elementos procurou destruir os ataques dos contrários. Caldeira, a transformar uma grande penalidade fez o empate e, no derradeiro minuto, Armindo deu ao Casa Pia a desejada vitória.

C. U. F., 3—Operário, 1

Jogo no campo de Santa Bárbara, no Barreiro, sob a direcção de Inocêncio Calabote, de Évora.

Os grupos formaram:

C. U. F.—Veríssimo; Matos, Carreira e João do Vale; Mota Gomes e João Baptista; Barriga, Vasques, Félix, Orlando e José Luís.

Operário—Duarte; Helder, Saraiva e Abel; Antero e Henrique; Martinho, Alberto, Vitorino, Guilherme e Jaime.

Os lisboetas forçaram o ataque desde o começo e em duas ou três avançadas forçaram o guarda-redes barreirense a algumas intervenções difíceis. Os cufistas, porém, sem se deixarem impressionar, ordenaram os seus ataques e o adversário não pôde evitar que os donos do campo concretizassem a sua superioridade, com dois golos, aos 11 e 19 minutos, obtidos, respectivamente, por Félix e Orlando. A turma barreirense insistiu e, aos 39 minutos, voltou a marcar por Félix.

Na segunda parte os locais continuaram ao ataque, mas os seus dianteiros não lograram perfurar a bem organizada defesa dos visitantes. Perto do final, Henrique fez o unico golo do Operário.

OUTROS RESULTADOS

União de Montemor, 4-Portalegrense, 0.
Desportivo Covilhanense, 1-Marialvas, 1.

USO E PORTE DE ARMAS

Os portadores de licenças para uso e porte de armas de defesa, de caça e de recreio devem requerer a sua renovação, de 15 a 31 do corrente mês. Excepcionalmente, alegando-se motivo justificado, poderão ser aceites requerimentos, durante os 30 dias seguintes á caducidade das licenças. Os requerimentos são dirigidos ao Comando da P. S. P. de Lisboa, em papel selado e assinados sobre selo da taxa de 2$50 e devem ser entregues na respectiva secção administrativa, com a licença actual, o bilhete de identidade, fichas ou livretes das armas, uma fotografia (para as de defesa) e a importancia do custo.

Uma veste interior
de material plástico para o Exército americano

WASHINGTON, 9—O Exército americano vai distribuir aos seus soldados uma veste interior de material plástico para proteger o corpo da humidade e do frio. O novo vestuário dá possibilidade de se flutuar na água sem fazer movimentos. O material utilizado contém bolhas de ar microspópicas, mas é absolutamente impermeável. Fez-se ontem uma demonstração no rio Potomac, cujas águas são muito frias nesta altura do ano, e vão-se fazer experiências, ainda, este Inverno, na região do Alaska.—(F. P.).

As cinzas espalhadas pelo Hibok-Hibok ameaçam as populações

MANILA, 9.—Ventos ocidentais derivados de um tufão espalharam cinzas vulcanicas sobre toda a costa oriental da ilha de Caminguin, o que impede os grupos de trabalhadores de salvamento de prosseguir no se utrabalho e traz novos perigos a milhares de evacuados.

Grandes nuvens de cinzas vulcanicas do monte Hibok-Hibok foram lançadas sobre a área costeira e ameaçam a cidade de Caterman, onde muitos dos refugiados das áreas atingidas se tinham abrigado.

Informações recebidas hoje dizem que a evacuação para Mindanao apenas tinha conseguido transferir 3.000 pessoas diáriamente e que havia cerca de 20.000 que aguardavam transporte através do estreito.

Uma área de 745 quilómetros quadrados, «que se encontrava em perigo extremo», na parte Nordeste da ilha de Caminguin, foi evacuada pela população. Esta área inclui a cidade de Mambajao, que foi abandonada mesmo pelos trabalhadores de salvamento quando enormes fendas começaram a abrir-se no terreno, que, simultaneamente, abateu em grande profundidade. Receia-se que a cidade de Mambajao venha a ser submersa pelo mar.—(Reuter).

Á atenção dos sócios do A. C. P.

Fim de Ano na Madeira

Lembra-se que esta excursão a realizar no paquete «LIMA» é dedicada ao Automóvel Clube de Portugal, cujos sócios gozarão de um desconto especial.

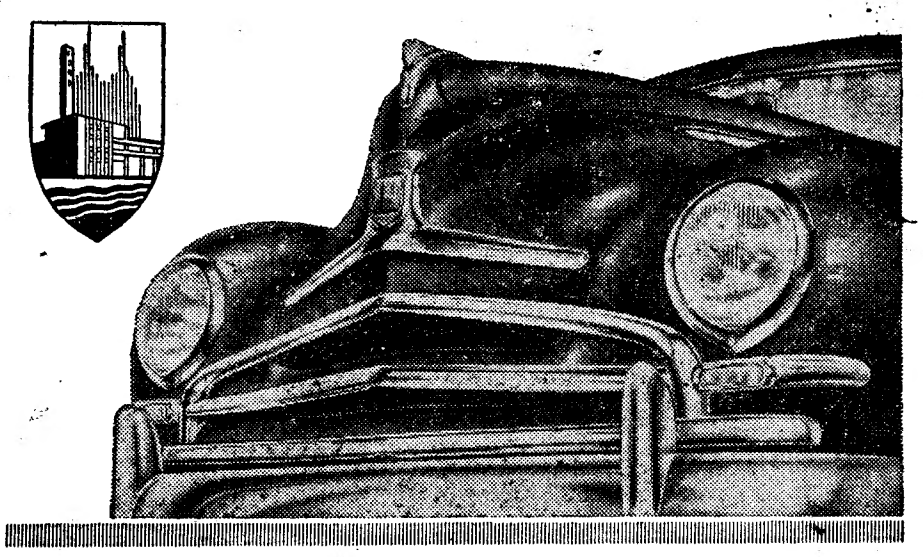
Agência de Viagens Zépa, Lda.

Rua do Capelo, 22 (mesmo em frente ao Governo Civil). — Telef. 31253 — LISBOA

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

BRINDES
Grande variedade, ao alcance de todas as bolsas
OURIVESARIA LISBOA
2 — Rua da Betesga — 4 (Ao Rossio)
Telef. 3 2743

TAUNUS de luxe



Um primoroso FORD

FABRICADO NA

FORD WERKE-KOLN

ALEMANHA

SUSPENSÃO ESTABILIZADA
AMPLA CARROÇARIA TODA EM AÇO
TRAVÕES HIDRÁULICOS
ALAVANCA DE MUDANÇAS NA DIRECÇÃO
MALA ESPAÇOSA
LINHAS MODERNAS E ELEGANTES
ESMERADO ACABAMENTO

APOIADO PELO SERVIÇO FORD

SOLIDEZ • ECONOMIA • CONFORTO

FORD LUSITANA - LISBOA

E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Sociedade Geral

Para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes**

O n/m «ANDULO»

Recebe carga em Leixões de 12 a 16 e em Lisboa de 19 a 22 do corrente

Carga de frigorifico dia 24

—*—

TRATAR EM

Lisboa, **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto, **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

O n/m «ANTONIO CARLOS»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11, 12 e 13 do corrente

—//—

Tratar

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

RÁDIO

TELEFUNKEN

IDEAL BRINDE DE NATAL

ESPUMANTES NATURAIS - LICORES - BRANDY

Neto Costa

ANADIA - PORTUGAL • Telef.: 13 • Teleg. «NETOCOSTA»

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Macedo & Franco, L.DA

TRAV. DA QUEIMADA, 28-1.º — TELEFONE 25324
LISBOA — PORTUGAL

COMIBEBE

Bacalhau assado 4$00. Bife á «Comibebe» 10$00. 1/2 bife á «Comibebe» 6$00. Experimente os já afamados petiscos e excelente vinho verde. Rua Eugénio dos Santos, 22.

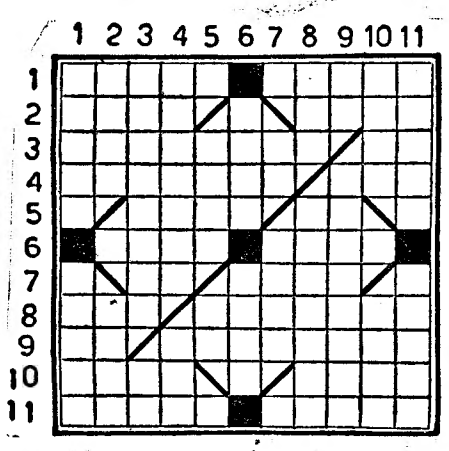
FERNANDO CARDOSO

Fabricante e criador de modêlos de Malas de Senhora e Sócio-gerente da CASA CARDOSO, LDA.
R. da Palma, 3-3A — LISBOA

Deseja à sua Ex.ma Clientela e Amigos, Colegas e Fornecedores um Natal Feliz e o futuro Ano Novo cheio de prosperidades.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3314



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Itália a que se refere um ditado português. Cruz de Santo André (pl.) 2—Nome de mulher de origem árabe. Metal precioso. 3 — Impenitentes. Macho. —Libertinos. Fluido aeriforme. 5—Golfo que também se chama de Livónia. Pronome pessoal. 6 — Nome de homem. Sulcas. 7 — Santissimo Sacramento (abrev.). Emir. 8—Recusa. Aviou. 9—Simbolo quimico do talio. Ridicula. 10—Fronteira. Altares. 11—Solitários. Meta na mala.

VERTICAIS: 1 — Cidade da Europa, das mais conhecidas como Centro de Turismo. Em o numero de. 2 — Procedem Içar. 3—Destemido. Prefixo de negação. 4 — Irritarias. Peça da espingarda, 5 — Recompensado. Em partes iguais. 6—Uma das cinco partes do Mundo. Negra. 7 — Artigo definido. Estimei. 8 —Isolados. Partem com os dentes. 9 — Letra grega. Acautelara. 10—Equipa. Substancia gorda de composição análoga á do eter e do alcool. 11—Apelido. Por pouco.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÀS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, ÀS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3313

HORIZONTAIS: 1 Republicana. 2—Enol. Arem 3 — Si. Arc. Lá. 4—Tó. Dia. Al. 5—Idiomas. 6 — Urdia. Alada. 7—Auroral. 8—Aa. Ada. Má. 9—Cd. Mio. Ir. 10—Aias. Suga. 11—Organizaram.

VERTICAIS: 1 — Restauração. 2 — Enio. Adira 3 — Pó. Ida. Ag. 4—Ul. Diu. Sá. 5—Adiaram. 6—Lirio. Odiei. 7—Camarão. 8—Cá. Ala. Sã. 9 — Ar. Sal. Ur. 10— Nela. Miga. 11 —Amalgamaram.

GILETS
PULL-OVERS
A maior variedade
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha.

Torrão de Alicante
(ESPANHOL)
MARTINS & COSTA LDA.
Rua do Carmo, 41—LISBOA—Tel 30517

Emagrecer
OBÊSOS
Finalmente apareceu um novo principio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS (sem dieta e até optimo para a saúde em geral) registado em Portugal como MYBZAL.
Enviam-se folhetos explicativos grátis.
Apartado 142 — LISBOA
Vende-se nas Farmácias

BRONZES
ARTISTICOS
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

A vila de Cinfães
vai ter o seu hospital

Vai finalmente ser convertida em realidade uma antiga e justa aspiração de Cinfães: a construção do edificio hospitalar, obra várias vezes tentada e outras tantas vezes sossobrada. Desta vez, porém, cremos estar em presença dum facto de breve consumação. E, assim, é que anteontem se deslocaram a esta vila os srs. eng. Raul Américo Maçãs Fernandes, director dos Serviços das Construções Hospitalares, e o sr. dr. Oscar de Andrade Ribeiro, do Porto, que, com outros membros das comissões, visitaram os terrenos destinados áquela construção, os quais são oferecidos pelo abastado proprietário desta vila, sr. Afonso Rezende, que põe á disposição deste ambicionado melhoramento qualquer parcela de terreno necessária á construção em causa, bem como a quantia de vinte mil escudos, factos que muito o nobilitam, tanto mais que esta terra, que conta no seu seio grande numero de bons proprietários e capitalistas, não está habituada a gestos de tão grande significado.

Os terrenos visitados parece reunirem as condições necessárias para ser aceites, pelo que só se aguarda a aprovação superior, e que decidirá da realização deste grande anseio.

—A cantina escolar desta vila entrou em funcionamento estando a fornecer cerca de 80 sopas diárias aos alunos pobres.

VIDA MUNDANA

DR. TORRADO BARROSO

De avião, regressou dos Estados Unidos da América do Norte o sr. dr. José M. Torrado Barroso, distinto médico otorrinolaringologista.

A exposição do bimilenario
no Instituto Francês

Amanhã, ás 18 horas, inaugura-se, no salão nobre do Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho uma exposição de plantas, estampas, documentos fotográficos, livros de arte e obras literárias tratando de Paris, para comemorar o encerramento das manifestações que, em França e no estrangeiro, têm marcado durante o ano a celebração do bimilenário da capital francesa.

A exposição será apresentada numa breve alocução pelo director do Instituto, sr. Pierre Hourcade. Ouvir-se-ão a seguir discos em que os melhores artistas franceses gravaram alguns dos textos literários mais sugestivos sobre Paris. Para encerrar a sessão serão projectadas as fitas «L'Ile Saint-Louis» e «Paris plein Ciel». A entrada é reservada aos alunos e frequentadores do Instituto, bem como ás pessoas munidas de convites.

DESAPARECEU UMA MULHER

A Polícia de Segurança Publica mandou apresentar o motorista dum «taxi» preto, de marca inglesa, com guiador á direita, que ontem, ás 18 e 45, tomou, na praça de Santos, duas senhoras, uma das quais muito nutrida, e um rapaz e que parou na Travessa do Combro á Lapa, onde se apearam o rapaz e uma das senhoras. Esta, quando desceu, para acompanhar a senhora nutrida, sua madrinha, a casa, verificou que tanto ela como o veículo tinham desaparecido. E até agora não houve mais notícias ácerca dela.

COMPANHIA DE SEGUROS
«COMÉRCIO E INDUSTRIA»
AOS EX.MOS SEGURADOS DO RAMO
ACIDENTES DE TRABALHO

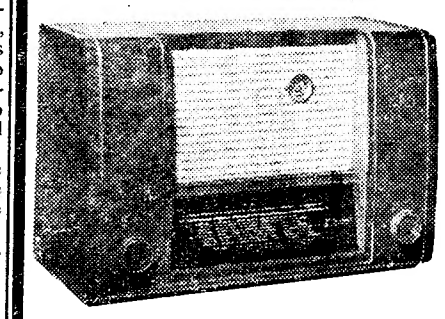
As novas disposições legais sobre Acidentes de Trabalho elevaram de 50 para 100 escudos o limite anteriormente estabelecido para efeito das indemnizações a pagar aos sinistrados.

Por este facto a COMPANHIA DE SEGUROS «COMÉRCIO E INDUSTRIA» solicita de todos os seus Ex.mos Segurados a urgente actualização dos seguros, já fornecendo-lhe novas relações do pessoal fixo com vencimentos até TRÊS CONTOS, já passando a incluir nas folhas de férias todos os salários até 100 escudos e que anteriormente figuravam por 50.

Só assim os Ex.mos Segurados ficarão desobrigados da responsabilidade pela diferença entre o antigo e o actual limite.

COMPANHIA DE SEGUROS
«COMÉRCIO E INDUSTRIA»
A Administração

SCHAUB
Mod. REGINA-H



Esc.: 2.950$00
Consumo muito reduzido
Sonoridade inconfundivel
Com «SCHAUB» não se ouve
TELEFONIA
OUVE-SE PURA MELODIA

EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS & Cª, L.DA
CASA FUNDADA EM 1854
RUA SANTO ANTÓNIO, 137-145 - PORTO
COM OFICINAS PARA REPARAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

FILIAL EM LISBOA
R. Antero Quental, 17-1.º

SALMÃO FRESCO
Martins & Costa Lda.
Rua do Carmo, 41—LISBOA—Tel 30517

FRIEIRAS
Eliminam-se velozmente com o remedio
D. D. D.
Após a sua aplicação, o alivio de dores e da comichão é imediato
A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

CANDEEIROS
E
DECORAÇÕES
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

PORTO E BRANDES
COCKBURN'S

Agentes-depositários: **VINALDA, L.DA**
Rua Sousa Martins, 9-B — Tel. 54997

RICO
LEILÃO
— DE —
INTERESSANTE CONJUNTO
— DE —
MOBILIAS, ESTOFOS E ADORNOS

Lindos espelhos, estilo Veneza; Jogos de maples em finas tapeçarias e veludo de seda, Pratas cinzeladas, Jarrões e Serviços Mandarim, Bonitos lustres em cristal e bronze. Cómodas estilo Luis XV e D. Maria, Carpettes, «Fauteuils» e Móveis estilo inglês, e Fino mobiliário.

ESTILO MODERNO

QUE FOI TRANSFERIDO DA RESIDENCIA DA

EX.MA SR.A D. BELISANDA MASEDA

E SUA ORDEM SERÁ VENDIDO NA

Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 183, 1.º, D.to
HOJE, DOMINGO, A'S 14 E A'S 21 HORAS

Conforme vem discriminado no anuncio publicado no «Diário de Notícias» de hoje, e tudo será vendido

PELAS MAIORES OFERTAS

Trata esta rica almoeda a
Agência de Leilões - ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652

Bombas de injecção para oleos pesados.

C.A.V. LIMITED

MATERIAL ELECTRICO

Sobrecelentes em embalagens seladas
REPRESENTANTES GERAIS
ELECTRO AUTOMOBILISTA

Estação de serviço própria
Garagem D. João V, Lda.
R. Custódio Vieira, 4 A/D
Telefone 66697

STAND DE PEÇAS
55, Rua da Glória, 59
Telefone 25447

LISBOA

Calçado barato
só na
Sapataria Zéca

Grande sortido de calçado de agasalho e outros para «soirée» aos preços mais baixos da concorrência.

ZÉCA
R. MORAIS SOARES, 121

São concebidos por
ARTISTAS
os originais modelos do
CALÇADO
Superius
a marca que dita a moda do calçado para as crianças

Se tem

WESTINGHOUSE

tem o
MELHOR!

HEMORROIDAL

SUPOSITORIOS «DINE»
Garantem-lhe um rápido alivio ao seu sofrimento, numa medicação especifica e segura
A' venda em todas as farmácias
Pelo correio, caixa 15$00
Farmácia Castro Fonseca
R. do Quatro de Infantaria, 26
Lisboa Telf. 62857

Tecidos para estofos e decorações
CONFORTO DO LAR, L.DA
Rua D. Duarte, 2, 2.º-Tel. 34830
(à Praça da Figueira)
PREÇOS DE REVENDA

GRÃO DE BICO

Vendem-se 4.000 toneladas. Feijão Branco e Moleiro 750 toneladas posto em Lisboa. Cartas até ao dia 28 de Dezembro a FRANCÉS. Agência HAVAS, Rua Aurea, 234/242.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograifcas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

Transporte de pequenos volumes

Utilizar os serviços do
CAMINHO DE FERRO
no transporte de
Pequenos volumes
até 20 quilos, é ecónomizar tempo e dinheiro, graças á aceleração com que esses transportes são feitos e á modicidade de preços.

HORNYPHON

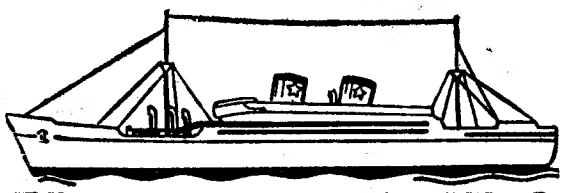
RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA

Acaba de chegar mais uma remessa destes famosos rádios austríacos!

AGENTES EM PORTUGAL:
RADIO-PORTO, LDA. — R. Clérigos, 64 — PORTO

DISTRIBUIDORES NO SUL:
CENTRO COOPERAÇÃO TECNICA
Rua D. João V, n.º 2 — LISBOA

Concedemos a agência nas localidades ainda livres



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL:
Para **FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES**
em 10 de Janeiro de 1952
Paquete-expresso **«SURRIENTO»**
recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª simples e 3.ª camarotes.
Recebe carga geral e de frigorifico

LINHA DO MEDITERRANEO:
Para: GENOVA e NAPOLES
em 26 de Dezembro
Paquete-expresso **«SURRIENTO»**
recebendo passageiros. Recebe carga geral para os portos do **MEDITERRANEO e AUSTRALIA,** com conhecimentos directos. Baldeação em Genova.

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
22, Rua do Alecrim, 22-A — R. Infante D. Henrique, 73-2.º
Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL — Telef. 23568 — Teleg. FLOREL
LISBOA PORTO

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

TORNE O SEU ASPECTO JUVENIL
usando
NIVEA
O CREME QUE EMBELEZA E DEFENDE A PELE

NIVEA não deixa brilho.

Depósito: PESTANA & FERNANDES, LDA.
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA

Preço desde 7$50

Cortejos de oferendas

O de Albergaria renderá centenas de contos

ALBERGARIA-A-VELHA, 9.—(Pelo telefone).—Com invulgar afluência de donativos e de povo que acorreu de todas as oito freguesias do concelho e das regiões limitrofes, fez-se hoje o cortejo de oferendas, a favor do novo hospital local, que já está a funcionar e cuja conclusão se pretende agora efectuar. Dezenas de carros tomaram parte no desfile, mandando as freguesias não apenas os seus donativos mas, ainda, os seus conjuntos musicais e ranchos regionais de dança e de cantares populares. Diante do cine-teatro Alba, foi levantada uma tribuna em que tomaram lugar o chefe do distrito, presidente da camara, o director-geral da Fazenda Publica, o director do hospital de Agueda e outras individualidades. Entre os carros, cujas ofertas devem render centenas de contos, destacava-se o representante das fábricas metalurgicas Alva.

Mais de 200 contos deve render o de Silvés

SILVES, 9—(Pelo telefone)—O chefe do distrito de Faro deslocou-se, hoje, a esta cidade, para assistir ao desfile do cortejo de oferendas, a favor da Misericórdia local e organizado por uma comissão especialmente designada. Defronte do Municipio, no chamado Largo da Camara, foi levantada uma tribuna donde assistiram ao desfile do cortejo o chefe do distrito, o presidente do Municipio, sr. dr. Luís Moreira e outras figuras destacadas do concelho.

Cento e noventa e três carros—Silves contribuiu com 86 e S. Bartolomeu de Messines com 55—alguns deles vistosamente engalanados, constituiram o cortejo, em que se incorporaram o rancho folclórico de Silves Futebol Clube e a Filarmónica Silvense, esperando-se que o rendimento desta bela jornada vá muito além de 200 mil escudos.

Em honra do sr. governador-civil houve recepção na Camara, onde falou o respectivo presidente e o chefe do distrito. E, mais tarde, no final do cortejo, com o povo reunido á roda da tribuna de honra, o provedor da Misericórdia, sr. dr. António Manreiros Leite, agradeceu a colaboração da população, sendo nos seus agradecimentos secundado pelo chefe do distrito que disse que, contra o protocolo, não podia de deixar de felicitar os silvenses pelo seu belo exemplo de bem fazer.

Em Resende

RESENDE, 9 *(Pelo telefone)*.—Teve o maior significado o cortejo de oferendas hoje efectuado nesta vila, a favor do hospital da Misericórdia local e do seu patronato, onde recebem assistência 16 crianças. As quinze freguesias do concelho e a população da vila capricharam em que fosse cada uma o melhor a contribuir, havendo a registar, além de 10 mil escudos enviados pelo Ministério do Interior, mais de 20 contos obtidos por subscrição entre os filhos do concelho residentes no Brasil. Também a freguesia de Barrô se distinguiu, enviando, além de outros donativos em géneros, dez mil escudos em dinheiro. Ao desfile, que deve render perto de cem contos, assistiram o presidente do Município, provedor da Misericórdia e muitas pessoas destacadas na região.

A favor da Misericórdia de Cantanhede

CANTANHEDE, 9—(Pelo telefone)—A' hora a que telefonamos, está a percorrer as ruas principais da vila o primeiro cortejo de oferendas, organizado a favor da Misericórdia, o qual oferece um aspecto interessantissimo nas representações das várias freguesias do concelho. Espera-se que o valor das oferendas atinja uma cifra muito apreciável, registando-se, entretanto, três ofertas de 10 mil escudos cada—uma das quais por parte do Ministério do Interior—a par de outras de menos importancia, muitos géneros, madeiras, etc.

Presidiu ao desfile do cortejo, o presidente do Municipio, naquele se incorporando o grupo folclórico local «Esticadinhos» e duas bandas de musica.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Na Escola Prática da Administração Militar, realizou-se hoje a cerimónia do juramento de bandeira dos cadetes. Presidiu o sr. brigadeiro Neto de Almeida e dirigiu a alocução o sr. alferes Soares.

Pertence a uma senhora o carro em que se evadiu o burlão Rego da Silva

Eis, em resumo, o que se sabe, acerca da evasão, do hospital de S. José, do conhecido vigarista e gatuno António Rego da Silva, de 31 anos, casado, natural de Elvas, que adoecera na cadeia de Caxias, onde estava a cumprir pena. Trata-se dum cadastrado, com 15 prisões por furto, que já fugiu três vezes, sendo a segunda em 1949, quando trabalhava numas obras do Campo Grande.

Ontem, á hora da visita, o preso conseguiu sair da sala 1 do serviço 3 e encontrar-se com dois amigos, um dos quais lhe deu uma gabardine que colocou sobre o uniforme hospitalar. Meteram-se os três num automovel, com a matricula BE—14—92, que saiu pelo portão principal, sem obedecer aos sinais para parar, feitos pelo porteiro e pela sentinela da G. N. R., e, depois, pelos policias de Transito, no Areeiro e na Encarnação.

O sr. capitão Manuel Cascais, oficial de serviço no Comando da P. S. P. tomou as medidas necessárias para descobrir o veículo e os três ocupantes, tendo conseguido encontrar o carro, já desocupado, nos arredores de Lisboa. Verificou-se, então, que o automovel pertence a uma senhora que, por generosidade, mais uma vez, o emprestou a um individuo que lho pedira para ir fazer, fora da capital, diversas transacções comerciais. Esse individuo foi á garagem onde o carro recolhia, e ali, como de costume, entregaram-lho, não se sabendo se foi com o seu consentimento, ou por meio de roubo, que o automovel foi utilizado para a evasão do Silva.

OS JORNALISTAS ULTRAMARINOS

visitam o Jardim Zoológico

O Conselho de Administração do Jardim Zoológico e de Aclimação, ao qual preside o sr. professor Fernando Emídio da Silva, convidou os jornalistas do Ultramar, para uma visita, que começará amanhã, ás 15 horas, e á qual se seguirá um chá, no respectivo pavilhão.

ROBERTO
Largo Martim Moniz—Pavilhão dos Ourives, loja n.º 16
é a casa que vende mais barato
Joias, Pratas, Ouro e Relógios

Vida religiosa

Patronato de S. Sebastião

Sob a presidência do sr. patriarca das Indias, reuniu-se hoje a assembleia geral da Festa da Imaculada Conceição. Foi orador o sr. dr. Meireles do Souto, que falou sobre «A organização ao serviço da caridade». A assistência é numerosa e a sessão prossegue á hora a que escrevemos.

A Legião comemorou o dia da padroeira

CASTELO DE VIDE, 8—O nucleo da Legião Portuguesa desta vila, de colaboração com a Camara Municipal e a comissão concelhia da União Nacional, comemorou o dia da Senhora da Conceição, padroeira de Portugal, com o içar da bandeira nacional e da daquela organização, formatura, uma salva de 21 morteiros, missa na igreja de Santa Maria, com guarda de honra no altar.

A comissão organizadora das cerimónias aguardou, no limite do concelho, as autoridades de Portalegre, seguindo-se a sua concentração na Praça de D. Pedro V e recepção oficial no salão nobre da Camara Municipal. Houve, ainda, sessão solene no Cine-Teatro e procissão, escoltando o andor de Nossa Senhora uma guia de lança.

Concurso para médicos

Está aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 30 dias, a contar da publicação do aviso no «Diario do Governo», para os lugares vagos de médicos estagiários da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, e para os que vagarem dentro de um ano. Os documentos a entregar na Secretaria do Instituto Maternal (sede) são os constantes do artigo 39.º do regulamento provisório.

Os candidatos têm de satisfazer ainda os requisitos exigidos nos artigos 44.º, 45.º e 46.º do mesmo regulamento. O concurso é válido por um ano.

A DESCARGA DOS AVIÕES

trazidos pelo «Corregidor»

De bordo do porta-aviões americano «Corregidor», chegado ontem ao Tejo e que se encontra atracado á muralha de Santa Apolónia, prosseguiu hoje a descarga dos aparelhos de caça e de treino e outro material de aeronáutica, que constitui a terceira remessa de armamento de aviação enviada pelos Estados Unidos para Portugal, ao abrigo dos acordos do Pacto do Atlantico.

O PORTO pelo telefone

Homenagem a um médico

PORTO, 9—Foi hoje justamente consagrado um grande médico portuense: o dr. Alvaro Pimenta, que foi, durante 36 anos, director do unico estabelecimento hospitalar oficial desta cidade: o Hospital Joaquim Urbano, para doentes infecto-contagiosos.

A homenagem, levada a efeito por um grupo de dedicados amigos, reuniu, numa das salas daquele edifício, avultado numero de pessoas, as quais, com a sua presença, demonstraram, áquele ilustre clínico, toda a sua admiração, pelo seu infatigável esforço que conseguiu manter, com a máxima eficiência, o estabelecimento para o qual pôde obter as máximas facilidades administrativas e mesmo técnicas.

Numa sessão solene, realizada pelas 11 horas—de cuja mesa só fizeram parte os srs. drs. Braga da Cruz, governador-civil do distrito, que não só representava o sr. ministro do Interior, como ainda o director-geral de Saude, dr. Alfredo de Magalhães, dr. Almeida Garrett, dr. Cerqueira Gomes, e o homenageado—falou o sr. professor Carlos Ramalhão—que, fazendo uma análise muito perfeita ás obras dos antecessores do sr. dr. Alvaro Pimenta, os drs. Joaquim Urbano e Sousa Junior, para os quais teve palavras da mais rendida admiração, citando, também, a actuação do sr. professor Ricardo Jorge, no decurso das epidemias que assolaram gravemente o Porto desde 1889. Aquele mestre acentuou o valor da actividade do sr. dr. Alvaro Pimenta que, tendo recebido uns barracões a que o povo chamava «Hospital das Ruelas de Pau» e ao qual a população portuense tinha a maior avensão, conseguiu hoje tão magnificas instalações hospitalares, cheias de conforto e higiene, que os doentes procuram, ao sentirem-se atacados de qualquer dos males para os quais ali, realmente, se encontram remédios. Disse, ainda, ser com grande saudade que todos quantos ali trabalham ás suas carinhosas ordens, o vêem partir, atingido pela dureza duma lei que atende á idade, e não ás condições físicas e á inteligência lucida das pessoas sob o seu alcance.

Procedeu-se, a seguir, ao descerramento dum retrato do homenageado, o que foi feito pelo seu netinho, Alvaro César Pimenta.

O enfermeiro Alvaro Coelho de Vasconcelos leu uma saudação, em nome dos seus colegas, terminando por oferecer ao homenageado um valioso objecto de arte, sendo ao mesmo tempo entregues á sr.ª D. Maria Helena Pimenta, esposa daquele médico, numerosos ramos de flores.

Falou a seguir o homenageado, que, com emoção, evocou, em primeiro lugar, os nomes dos professores Ricardo Jorge e Augusto Monjardino e dr. Almeida Garrett, aos quais disse dever tudo o que de bom realizou a favor da saude publica. Aludiu ao valiosíssimo auxílio que recebeu do sr. dr. Trigo de Negreiros, quando aquele homem publico exerceu o lugar de subsecretário de Estado da Assistência Social, declarando que pouco fez, em relação ao muito que poderia ter feito; agradeceu, sensibilizado, todas as provas de amizade dos presentes e dos que, por qualquer maneira, lhe manifestaram a sua estima.

Encerrou a sessão o chefe do distrito que, por pertencer á «família da Saude Publica», disse quanto era grande a sua satisfação por testemunhar ao homenageado a simpatia e o agradecimento dos srs. ministro do Interior, forçadamente ausente, e director-geral de Saude, e de si próprio, pois sabe como foi grande a obra por ele realizada, apesar de, por vezes, ter tomado sobre si a pesada responsabilidade material, quando lhe faltavam recursos e era necessário que a obra prosseguisse.

Foram recebidos muitos telegramas de saudação.

A' noite, no Grande Hotel Infante de Sagres, realiza-se um banquete de homenagem, para o qual há numerosas inscrições de pessoas das mais variadas condições sociais.

Falecimento

Na sua residência, á Rua Duque de Loulé, 133, faleceu o industrial sr. António Pereira Cardoso, casado, de 73 anos. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o Prado do Repouso, e dele trata a Agência Funerária e Decorativa Portuense.

Instituição protectora

de orfãs e crianças abandonadas

Com o nome de Assistência Social D. Silvia Cardoso, foi fundado, agora, um recolhimento, destinado ás raparigas pobres e orfãs mais necessitadas de protecção. Está instalado em A-da-Beja, a Belas, e, apesar de ter sido recentemente fundado, as dificuldades são grandes para manter esta obra, cujo nome evoca a acção filantrópica de uma senhora já falecida, espírito de bondade que viveu espalhando o bem e os seus bens. Dirige actualmente esta instituição, modesta de recursos e grande de objectivos, a sr.ª D. Maria da Conceição Monteiro.

ARTE e MODA
Expõe nos seus magníficos salões as ultimas criações de Alta Costura em elegantes e graciosos modelos para a presente estação.
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 11, R/C., ESQ.
— TELEFONE 78922 —

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manu...)

LUZ FLUORESCENTE
Produtos de inexcedivel qualidade das principais fábricas dos E. U. da América
Grande sortido de Circlines, Reflectores, Candeeiros e Armações
Instalações completas
Aos melhores preços
—/ Descontos especiais a revendedores /—
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º, LISBOA Telef. 34774

PEÇAS DE ORIGEM
ADLER
Oficinas e Garagem
PALHINHAS
Rua Campo Lindo, 328
Telefone 42303
PORTO

PLYMOUTH
47, perf. estado, bem equipado. Aceit. ofertas. Garage Lusitana. Trav. da Glória.

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

MEIAS
Reparam-se gratuitamente quando compradas na
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

CASQUINHAS
artisticamente trabalhadas
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

TECIDOS DE LÃ
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

A guerra da Coreia

As negociações de armistício

continuam a marcar passo

e as hostilidades prosseguem sem tréguas

PAN MUN JON, 9.—As negociações de armisticio continuam a marcar passo. O informador oficial das Nações Unidas acusou os comunistas de se servirem dos prisioneiros aliados como refens. «Os comunistas, disse o general Nuckols, agitam a questão dos prisioneiros aliados para nos obrigarem a aceder a todas as suas reivindicações, o que comprometeria a nossa situação militar e a segurança de todas as nossas forças na Coreia». Acrescentou que os comunistas demoram propositadamente a resposta ás propostas aliadas com o fim de conseguirem que o comando das Nações Unidas lhes faça várias concessões.

O general Nuckols afirmou também que a subdelegação aliada perguntou esta manhã aos Sino-Coreanos se tinham qualquer nova proposta a fazer, a fim de se sair do actual ponto morto. Os comunistas, prosseguiu, nada tinham de novo a sugerir e «recusaram-se a afastar-se de qualquer maneira da sua posição anterior». Nenhuma das partes em presença fez concessões, esta manhã, disse ainda o general Nuckols, acrescentando que as propostas aliadas que os comunistas rejeitaram, são estas: «Uma comissão de armisticio unica, encarregada de inspeccionar as retaguardas das duas partes durante o armisticio. Proibição de construção de aeródromos. Transferência de tropas e substituição de material. Fiscalização das ilhas ao largo da costa da Coreia pelas tropas que actualmente as ocupam. Observação aérea sobre toda a peninsula durante o armisticio».

Ao findar a reunião desta manhã, que durou duas horas, o general Howard Turner, subdelegado aliado, disse: «Nada tenho para lhes anunciar que se pareça com progresso». Finda a sessão da tarde, que só durou doze minutos, o mesmo general anunciou que a subdelegação aliada pediu de novo aos comunistas que respondessem á proposta de se constituir imediatamente outra subcomissão para discutir a questão dos prisioneiros. Os Sino-Coreanos repetiram que tinham transmitido essa proposta ao principal delegado sino-coreano que a está a estudar. O general Turner propôs então que a discussão fosse adiada para amanhã, a não ser que os comunistas tivessem algo de novo a dizer. Como estes não tinham, a subcomissão adiou os trabalhos para amanhã, ás 11 horas.—(F. P.).

As decisões passam a vir agora da Casa Branca?

MUNSAN, 9—O general Nuckols recusa-se a comentar os boatos que correm entre os observadores politicos e militares de que é da Casa Branca que se esperam agora decisões sobre o aparente beco sem saida em que estão as negociações de Pan Mun Jon.

Insistindo na extrema importancia ligada pelos negóciadores das Nações Unidas á questão dos aerodromos na Coreia do Norte, o informador do comando aliado disse: «Os aerodromos constituem as unicas instalações especificamente militares cuja reconstrução durante o periodo de armisticio queremos impedir». O antigo informador da Aeronautica americana no Extremo-Oriente descreveu o perigo considerável que representa para as forças das Nações Unidas a possibilidade de que a aviação comunista faça deslocar os seus MIG de reacção dos terrenos situados ao Sul do Yalu, o que lhe permitiria chegar a todos os pontos da Coreia do Sul. Há um ano, acrescentou, que a aviação das Nações Unidas bombardeia sem descanso as pistas da Coreia do Norte, parecendo que nenhuma delas se encontra em bom estado.

O general Nuckols disse por ultimo que os delegados sino-coreanos á subcomissão resumiram hoje como segue a sua atitude quanto ás relações que, em sua opinião, devem existir entre a comissão de armisticio e o organismo de supervisão: «Os dois organismos, teria afirmado o general Lee, devem ter responsabilidades iguais, não sendo uma inferior á outra». Os representantes das Nações Unidas sustentam, pelo contrário, que a subcomissão de armisticio deve ter autoridade completa.—(F. P).

A marcha das operações

TÓQUIO, 9—Havia hoje neve de 5 centimetros de altura na frente de batalha, mas as tropas comunistas mostravam-se mais agressivas. Nas colinas da frente oriental travaram-se combates. Algumas das colinas mudaram de mão por várias vezes durante o dia de ontem após ataques feitos em grupos de 20 homens.

Os barcos e aviões das Nações Unidas continuaram a sua actividade por detrás das linhas comunistas. Resumindo os combates de ontem, um porta-voz do 8.º exército disse que os comandantes da linha da frente informaram ter sido mortos 208 comunistas, principalmente com as barragens de artilharia que apoiavam os contra-ataques. Em alguns casos, após intensas barragens, as tropas das Nações Unidas avançaram, encontrando as posições desertas, com excepção dos mortos e feridos comunistas.

Na Coreia do Sudoeste, cerca de 250 quilómetros atrás das linhas das Nações Unidas, as forças sul-coreanas estavam a apertar o seu cerco em volta dos esconderijos das guerrilhas nas montanhas de Chiri.—(R.).

Uma reunião

de altos comandos em Washington

com Truman

(Continuação da 1.ª página)

posso responder a perguntas, disse. Incumbiram-me de os informar de que o presidente resolveu partir hoje para Washington a fim de tomar parte na reunião que convocou para as 10 e 30, de segunda-feira, na Casa Branca».

Esta decisão suscita alguma surpresa nos representantes da Imprensa que acompanharam Truman a Key West, porque o presidente tinha dado a entender, muito recentemente, ainda, que tencionava continuar na Flórida até 16 do corrente.—(F. P.).

Os fins prováveis da reunião

WASHINGTON, 9.—Nos circulos governamentais de Washington afirma-se que é sobretudo atendendo aos progressos conseguidos pelos negociadores na Coreia que o presidente Truman resolveu interromper as suas férias. O presidente desejaria presidir, a partir de amanhã, a uma série de conferências com os funcionários superiores do Departamento de Estado e os chefes de estado-maior a fim de estudarem os limites exactos da sua intransigência e do seu espirito de cooperação. Até agora, com efeito, Washington punha como questão de principio a solução dos problemas relativos á linha do cessar fogo. Agora, que se enxerga uma possibilidade de acordo, o presidente estaria empenhado em assumir pessoalmente a direcção dos trabalhos ministeriais de que resultarão as instruções enviadas ao general Ridgway e aos negociadores americanos na Coreia. Na ausência de Dean Acheson, que chefia a delegação dos Estados Unidos á O.N.U., em Paris, Webb, subsecretário de Estado, apresentará amanhã ao presidente Truman os relatórios mais recentes e o resumo dos principais desenvolvimentos da situação diplomática mundial.—(F. P.).

O perigo de uma guerra entre a América e a China

AURI PARK (NOVA JERSEY), 9—Archibald Alexander, subsecretário no Departamento do Exército, numa alocução que proferiu nesta cidade, declarou ser necessário «tomar precauções para evitar uma guerra a valer com a China» e acrescentou: «A URSS pretende envolver-nos numa guerra dessa natureza, e é isso precisamente que devemos tentar evitar por todos os meios».—(F.P.).

A situação

no Egipto

não se encaminha

para uma solução

(Continuação da 1.ª página)

tava cercada e os seus policias nem sequer podiam contar com a possibilidade de chegarem ao alcance de tiro dos soldados britanicos. Cerca do meio-dia, o ministro do Interior contentava-se com reiterar secamente: «Executem as ordens recebidas. As demolições devem sem impedidas, sejam quais forem as consequências». Nem sequer há a certeza de que o governador de Suez tenha podido captar esta mensagem que foi, no entanto, publicada com grande relevo em todas as edições dos jornais da tarde, no Cairo. De qualquer maneira, ao anoitecer, o trabalho de demolição estava quase terminado. Não se disparou um só tiro. Neste meio tempo, o Governo egipcio não cruzava os braços. Enquanto o ministro dos Negócios Estrangeiros interino, Ibrahim Farag Paxá, convocava o embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery, extensas mensagens eram transmitidas a Paris. Era á O. N. U., em primeiro lugar, que se impunha dar conhecimento das novas violências de que o Egipto se queixava.

Antes de procurar Farag Paxá, o embaixador dos Estados Unidos teve uma rápida conferência com o seu colega britanico. Quando saiu, uma hora depois, da entrevista com o ministro egipcio, Jefferson Caffery não dissimulava as suas preocupações. Mas ninguém conseguiu apurar que assuntos tinham discutido. O diplomata americano limitou-se a dizer aos jornalistas que conversara com Farag Paxá acerca da situação criada pelos incidentes de Suez. Por sua vez, o ministro dos Negócios Estrangeiros interino disse, apenas: «As nossas relações com a Grã-Bretanha pioram de hora a hora». —(France Presse).

Corte de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha?

CAIRO, 9.—O Conselho de ministros reune-se esta manhã para estudar a eventualidade do corte das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.—(France Presse).

Dois Ingleses apunhalados

ISMAILIA, 9—Foram mortos á punhalada, ontem á noite, por terroristas egipcios, dois soldados britanicos no bairro árabe de Ismailia, na zona do Canal de Suez. Outro soldado foi ferido. Toda a cidade de Ismailia está vedada ás tropas britanicas. Um porta-voz militar inglês disse que os três homens se tinham perdido no caminho.

Os três soldados foram também roubados. O soldado ferido encontra-se em perigo de vida.

Ontem á noite, foram lançadas bombas contra dois veículos do Exército britanico que seguiam por estradas autorizadas perto da cidade, mas não houve prejuizos ou vitimas.

Um porta-voz britanico disse hoje que a parte restante da zona se encontrava tranquila.—(R.).

MADEIRA
NO FIM DO ANO
VISITE-A NO TRANSATLANTICO
«QUANZA»
acabado de sair dos estaleiros e o melhor para as excursões deste ano.
Viagens, diversões a bordo, almoços, excursões na ilha e gorgetas tudo incluido nos preços desde Esc. 1.500$00.
Inscrições em Lisboa: CASA DA MADEIRA, Rua do Século, 65—Telef. 20570; LOJA DA AMÉRICA, Rua do Ouro, 208—Telef. 21764, e na
ORBIS
Av. Fontes Pereira de Melo, 17, 2.º
(Sede Provisória)
—— LISBOA ——

Continua durante esta semana, nos seus salões do 1.º andar
(LINDOS BRINDES PARA O NATAL)

VIVER COM MÉTODO
e ser cuidadoso nas compras é atributo das pessoas sensatas. Visite a Ourivesaria Pimenta na Rua Augusta, 253 a 257 e não se arrependerá.

Dunhill
O melhor cigarro americano
Todas as tabacarias já estão abastecidas destes deliciosos cigarros

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a
Ourivesaria Portugal
paga sempre mais que ninguém.
ROSSIO, 122